FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Diretor, editor e proprietario — F. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, CEN. Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—N.º [illegible]

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas adjacentes, trimestre, 1$00 réis; Africa Occidental e Oriental e Nacional, semestre, 2$000 réis; Brazil, semestre, 2$000 réis; Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 1$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 30 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 25 de julho de 1920

Subsistencias e finanças

O snr. ministro das finanças esboçou, na sessão de anteontem da camara dos deputados, os seus pontos de vista sobre algumas das questões mais importantes que ao governo cumpre resolver.

Affirmou que se torna indispensavel tratar com urgencia do problema das subsistencias e que, resolvido elle, se deve olhar attentamente para o problema financeiro.

Não estamos inteiramente de accordo com este modo de vêr: os dois problemas relacionam-se intimamente, e parece-nos que se póde e deve tratar simultaneamente de um e do outro, porque se complletam.

O problema das subsistencias de cada vez se tem complicado e emaranhado mais, em consequencia dos artificios de que se tem lançado mão, com pretenções de o resolver. Esses artificios, contrarios a todos os principios da sciencia e a todas as indicações da experiencia, têem dado em resultado, além da carestia dos artigos mais indispensaveis á vida, a carencia quasi absoluta de muitos d'elles.

Muitos artigos encarecem —dir-se-ha—porque a especulação os faz encarecer.

A especulação desenfreada não teria, porém, razão de ser, se a livre concorrencia se exercesse amplamente. Porque está caro o milho, por exemplo? Está caro, porque se tem deixado apodrecer nos Açores e em alguns pontos das nossas colonias africanas, tendo sido facil transportal-o para o nosso continente a tempo e horas, com a vantagem de não se carecer de o pagar em oiro.

E porque se não fez a tempo e horas o que se devia fazer, ahi estão as nossas populações ruraes, especialmente no norte, atravessando uma existencia tormentosa, quando seria facil proporcionar-lhes, pelo menos, pão barato.

Encarecido o pão, encarecem os salarios, encarecem os productos, encarece a vida, tudo se transtorna, tudo se desorganisa.

O que dizemos do milho póde dizer-se, em parte, do trigo. Não se tem melhorado as condições de transportes para os principaes centros realisadores; não chegam, portanto, lá aquelles baratos, como não se empregam largamente as machinas agricolas mais aperfeiçoadas. Falta-nos, pois, o trigo para bastantes mezes no anno.

Sendo assim, que fazer? O remedio é mandar vir milho e trigo do estrangeiro, custando-nos oiro, de que carecemos para fazer face á nossa profunda e esgotante crise monetaria.

E assim temos o problema das subsistencias ligado intimamente, por este lado, como se liga por muitos outros lados, com o problema financeiro, porque o accrescimo das importações, sem a contrapartida das exportações, traz comsigo o aggravamento dos cambios.

Tratados simultaneamente os problemas das subsistencias e financeiro, poderiamos gozar em breve os beneficios da livre concorrencia, que se não compadece com artificios: ao mesmo tempo que a nossa população passaria a ter melhores condições de existencia, as nossas relações internacionaes iriam melhorando.

Os pontos de vista que estamos a esboçar não têem originalidade alguma, nem pretendemos que a tenham. São os que se têem seguido, durante a guerra e após a guerra, na Inglaterra, em França e na Allemanha e assim se evitou que n'aquellas nações as populações passassem por mais duras provações.

O snr. ministro das finanças sabe muito bem que assim é. E, porque o saiba, desejamos vêl-o interessar o governo no empenho de resolver o problema das subsistencias, de conformidade com o problema financeiro, cuidando de melhorar as finanças, para que o custo da vida se não aggrave a pretendo de desenvolver a nacionalisar os diversos ramos da producção para que não se complique a nossa situação financeira com fortes pagamentos lá fóra.

Bem sabemos que não é obra de pouco tempo a solução de tão sérios problemas, que a imprevidencia, a inconsciencia e a ignorancia dos nossos estadistas tem deixado aggravar de dia para dia. Em todo o caso, é preciso todos os dias alguma coisa fazer para nos salvarmos da situação embaraçosissima em que nos encontramos.

ITALIA

Roma, 9 de julho

(Cor. do Commercio do Porto)

O novo ministerio — a exactoridade parlamentar—Peregrinação hespanhola recebida pelo Papa.

Quem poderia imaginar, cinco annos atraz, que Giolitti, votado á execração do povo a seguir ao desastre de Caporetto, o homem, em summa considerado nefasto á patria, havia de ser, d'um breve volver de annos, nuns dos salvadores que ainda um poderoso ciclo historico, chamado a participar da suprema honra do poder e ser indigado por todos os partidos, não excluindo aquelles que mais apaixonadamente e com mais intransigencia o combateram, como a personalidade capaz de defrontar-se com a cahotica e incerta situação presente?

Alguns justificam esta mudança attribuindo a ascensão de Giolitti ao poder aos erros dos governos precedentes, ao cansaço e á uvidez dos altitudes; outros, mais reflectidos e mais realistas, dizem que a chamada para o governo d'aquelle estadista se deve ás manifestações da carestia dos artigos mais indispensaveis á vida, a carencia quasi absoluta de muitos d'elles.

Muitos artigos encarecem —dir-se-ha—porque a especulação os faz encarecer.

A especulação desenfreada não teria, porém, razão de ser, se a livre concorrencia se exercesse amplamente. Porque está caro o milho, por exemplo? Está caro, porque se tem deixado apodrecer nos Açores e em alguns pontos das nossas colonias africanas, tendo sido facil transportal-o para o nosso continente a tempo e horas, com a vantagem de não se carecer de o pagar em oiro.

E porque se não fez a tempo e horas o que se devia fazer, ahi estão as nossas populações ruraes, especialmente no norte, atravessando uma existencia tormentosa, quando seria facil proporcionar-lhes, pelo menos, pão barato.

Encarecido o pão, encarecem os salarios, encarecem os productos, encarece a vida, tudo se transtorna, tudo se desorganisa.

O que dizemos do milho póde dizer-se, em parte, do trigo. Não se tem melhorado as condições de transportes para os principaes centros realisadores; não chegam, portanto, lá aquelles baratos, como não se empregam largamente as machinas agricolas mais aperfeiçoadas. Falta-nos, pois, o trigo para bastantes mezes no anno.

Sendo assim, que fazer? O remedio é mandar vir milho e trigo do estrangeiro, custando-nos oiro, de que carecemos para fazer face á nossa profunda e esgotante crise monetaria.

E assim temos o problema das subsistencias ligado intimamente, por este lado, como se liga por muitos outros lados, com o problema financeiro, porque o accrescimo das importações, sem a contrapartida das exportações, traz comsigo o aggravamento dos cambios.

Tratados simultaneamente os problemas das subsistencias e financeiro, poderiamos gozar em breve os beneficios da livre concorrencia, que se não compadece com artificios: ao mesmo tempo que a nossa população passaria a ter melhores condições de existencia, as nossas relações internacionaes iriam melhorando.

Os pontos de vista que estamos a esboçar não têem originalidade alguma, nem pretendemos que a tenham. São os que se têem seguido, durante a guerra e após a guerra, na Inglaterra, em França e na Allemanha e assim se evitou que n'aquellas nações as populações passassem por mais duras provações.

O snr. ministro das finanças sabe muito bem que assim é. E, porque o saiba, desejamos vêl-o interessar o governo no empenho de resolver o problema das subsistencias, de conformidade com o problema financeiro, cuidando de melhorar as finanças, para que o custo da vida se não aggrave a pretendo de desenvolver e nacionalisar os diversos ramos da producção para que não se complique a nossa situação financeira com fortes pagamentos lá fóra.

Bem sabemos que não é obra de pouco tempo a solução de tão sérios problemas, que a imprevidencia, a inconsciencia e a ignorancia dos nossos estadistas tem deixado aggravar de dia para dia. Em todo o caso, é preciso todos os dias alguma coisa fazer para nos salvarmos da situação embaraçosissima em que nos encontramos.

Quem poderia imaginar, cinco annos atraz, que Giolitti, votado á execração do povo a seguir ao desastre de Caporetto, o homem, em summa considerado nefasto á patria, havia de ser, d'um breve volver de annos, nuns dos salvadores que ainda um poderoso ciclo historico, chamado a participar da suprema honra do poder e ser indigado por todos os partidos, não excluindo aquelles que mais apaixonadamente e com mais intransigencia o combateram, como a personalidade capaz de defrontar-se com a cahotica e incerta situação presente?

Alguns justificam esta mudança attribuindo a ascensão de Giolitti ao poder aos erros dos governos precedentes, ao cansaço e á uvidez dos altitudes; outros, mais reflectidos e mais realistas, dizem que a chamada para o governo d'aquelle estadista se deve ás manifestações da carestia dos artigos mais indispensaveis á vida, a carencia quasi absoluta de muitos d'elles.

Muitos artigos encarecem —dir-se-ha—porque a especulação os faz encarecer.

A especulação desenfreada não teria, porém, razão de ser, se a livre concorrencia se exercesse amplamente. Porque está caro o milho, por exemplo? Está caro, porque se tem deixado apodrecer nos Açores e em alguns pontos das nossas colonias africanas, tendo sido facil transportal-o para o nosso continente a tempo e horas, com a vantagem de não se carecer de o pagar em oiro.

E porque se não fez a tempo e horas o que se devia fazer, ahi estão as nossas populações ruraes, especialmente no norte, atravessando uma existencia tormentosa, quando seria facil proporcionar-lhes, pelo menos, pão barato.

Encarecido o pão, encarecem os salarios, encarecem os productos, encarece a vida, tudo se transtorna, tudo se desorganisa.

O que dizemos do milho póde dizer-se, em parte, do trigo. Não se tem melhorado as condições de transportes para os principaes centros realisadores; não chegam, portanto, lá aquelles baratos, como não se empregam largamente as machinas agricolas mais aperfeiçoadas. Falta-nos, pois, o trigo para bastantes mezes no anno.

Sendo assim, que fazer? O remedio é mandar vir milho e trigo do estrangeiro, custando-nos oiro, de que carecemos para fazer face á nossa profunda e esgotante crise monetaria.

E assim temos o problema das subsistencias ligado intimamente, por este lado, como se liga por muitos outros lados, com o problema financeiro, porque o accrescimo das importações, sem a contrapartida das exportações, traz comsigo o aggravamento dos cambios.

Tratados simultaneamente os problemas das subsistencias e financeiro, poderiamos gozar em breve os beneficios da livre concorrencia, que se não compadece com artificios: ao mesmo tempo que a nossa população passaria a ter melhores condições de existencia, as nossas relações internacionaes iriam melhorando.

Os pontos de vista que estamos a esboçar não têem originalidade alguma, nem pretendemos que a tenham. São os que se têem seguido, durante a guerra e após a guerra, na Inglaterra, em França e na Allemanha e assim se evitou que n'aquellas nações as populações passassem por mais duras provações.

O snr. ministro das finanças sabe muito bem que assim é. E, porque o saiba, desejamos vêl-o interessar o governo no empenho de resolver o problema das subsistencias, de conformidade com o problema financeiro, cuidando de melhorar as finanças, para que o custo da vida se não aggrave a pretendo de desenvolver e nacionalisar os diversos ramos da producção para que não se complique a nossa situação financeira com fortes pagamentos lá fóra.

Bem sabemos que não é obra de pouco tempo a solução de tão sérios problemas, que a imprevidencia, a inconsciencia e a ignorancia dos nossos estadistas tem deixado aggravar de dia para dia. Em todo o caso, é preciso todos os dias alguma coisa fazer para nos salvarmos da situação embaraçosissima em que nos encontramos.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O presidente Epitacio enviou ao Congresso a mensagem com a proposta do orçamento geral da Republica em 1921. A despeza importa em 72.486:679$384 ouro e 688.026:764$362 papel e a receita em 106.039:500$, ouro e 549.886:922$000 em papel, havendo um *deficit* de 98.431:004$.

A mensagem lembra a regulamentação do imposto sobre a renda.

—Os jornaes reiniciaram a campanha contra o clubismo que domina a Confederação de Desportos e a Liga Metropolitana. A campanha é cheia de acres commentarios e concita os directores das commissões a abandonarem os cargos para moralisação do desporto carioca, que está sendo de ha muito dominado por uma politica prejudicial.

—A epidemia da meningite espinhal grassa com intensidade n'esta capital e em Barbacena. Foi fechado o Collegio Militar onde se verificou grande numero de obitos.

—Foi reorganisada a Companhia de navegação costeira sendo elevado o seu capital para onze mil contos.

—Realisou-se um *meeting* de protesto contra a carestia da vida.

—Segundo dados officiaes foram construidas na capital paulista, de janeiro até maio, 542 casas.

—O paquete *Ceará* incendiou-se entre os portos de Belem e o de Manaus.

—O professor Antonio Cabeça visitou a Santa Casa em S. Paulo, onde fez uma operação de alta cirurgia.

O notavel cirurgião portuguez visitou a Faculdade de Direito e o Instituto de Butantan, sendo recebido depois, solemnemente, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

INTERIOR

BRAGA, 24.—No commissariado de policia está sendo averiguado o acto occorrido em Figueiredo, de que dimos hontem noticia. Fernando José da Silva, a mãe da victima, uma filha e um criado foram detidos incommunicaveis na esquadra policial, para serem submettidos a interrogatorio, que está decorrendo á hora em que escrevemos.

O cadaver de Laura Rebello da Silva Braga foi hoje autopsiado no *morgue*, perante os magistrados judiciaes, devendo ser sepultado no cemiterio publico.

—Os administradores do concelho resolveram que sejam distribuidos pelas casas de beneficencia, o producto de 8 saccos de assucar que ante-hontem foram apprehendidos em Gualtar, pela amanuense da administração snr. Martins Junior, a que pertencem a uma pessoa arrolada para a cadeia de Vidas, como que devia sahir hontem para Braga os saccos e a 5$000 a lata.

—Consorcio-se hoje o snr. Augusto Leite Moreira de Castro, filho do snr. Augusto Moreira de Castro, proprietario da Farmacia Elite, com a snr.ª D. Maria da Gloria Freitas, filha do snr. Joaquim Nogueira Freitas, commerciante da rua do Souto.

—Alumnos approvados no lyceu: 1.º classe (latim)—Luiziño de Andrade Coelho, Manoel Luiz da Guerra Fernandes e D. Maria da Luz Mendes de Almeida.—*(B. D.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 24.*—Escrevem-nos de Caminha: «Os milhos estão lindissimos. Está concluida a debulha dos trigos. A producção foi diminuta. Os vinhos estão promettedores. Dizem-nos que já offereceram 500 escudos por uma pipa de vinho da passada colheita».

—A conferencia de S. Vicente de Paulo de Santa Maria Maior, que tão philanthropicamente protege os pobresinhos, teve de receita, durante o anno de 1919, 8783$40 e de despeza 8263$10, havendo um saldo de 520$30 a favor do anno de 1920.

—Encontram-se na casa do Paço de Victorino a snr.ª D. Thereza de Vasconcellos com seus filhos e noras D. Judith da Vasconcellos, dr. Almiro de Vasconcellos e D. Maria Helena Cardoso.

—Passa hoje o anniversario natalicio do nosso amigo e benemerito conterraneo snr. Antonio Thomaz Guerra, actualmente no Rio de Janeiro, e a quem Vianna e os desprotegidos da sorte muito devem.

—A noticia da organisação da commissão para levar a cabo as festas de Agosto foi bem recebida pelas viannenses. O que nos preocupa é a falta de subsistencias para alimentar os milhares de forasteiros que aqui costumam concorrer.

Esperamos que nada lhes faltará, pois já os viannenses que o snr. governador civil se quizesse e quizer o respectivo ministerio para que esse grave problema seja resolvido a bem de todos.

A commissão encetou esta tarde os seus trabalhos na separação de donativos e subscripções que foi muito bem recebida.—*(D. M.)*

* *GUIMARÃES, 24.*—Acha-se n'esta cidade o snr. dr. David J. Santos, viajante do Banco Luso-Hespanhol, que aqui vem tratar de negocios que se prendem com a fundação d'este Banco, cujo fim especial é a construcção de bairros operarios. O snr. David tem aqui sido bem recebido e disse-nos que aqui serão construidos bairros operarios, melhoramento de que muito carecemos e de que já, por vezes, temos mostrado a absoluta necessidade. O snr. David Santos recebe propostas de terrenos para taes bairros operarios, tendo já, sobre este importante assumpto, conferenciado com alguns vereadores.

—De visita ás installações electricas da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, acompanhados dos seus professores, vieram hoje a esta cidade os alumnos do curso superior industrial, d'essa cidade.

Constou-nos ter já chegado parte do dinheiro regularisado pela camara e que o mesmo vai ser distribuido pelas juntas das freguesias, que procederão á sua divisão.

—De 40 alumnos que frequentam a Escola Primaria Superior, tiveram passagem 37.—*(M. O.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 24.—A Companhia do Gaz de Matosinhos envia-nos um officio a communicar-nos, egualmente, que tendo-lhe sido pedido pela Camara Municipal, communicado-lhe que desde o dia 1 do proximo mez de agosto, não poderá fornecer mais gaz, não só para a illuminação publica, como para usos industriaes e particulares, e isto, diz ella, por falta de combustivel.

Andamos eternamente n'isto; a quando uma camara e a Companhia vai-se prolongando demasiadamente a não ha fórma de se chegar a um accordo.

A Companhia devera antes dizer que o combustivel está caro e não que elle falta, porque esta affirmação, todos o sabem, não é verdadeira. A lenha arranja-se com facilidade; é o caso que a Companhia não quer fabricar o gaz que nos fornece; que está caríssimo, é uma verdade, mas ha-o em abundancia.

—O snr. visconde de Trevões, proprietario do theatro Constantino Nery, acaba de o vender a uma sociedade, que, segundo nos consta, a unica casa de espectaculos decente que aqui possuimos, ser transformada n'um armazem de sardinha ou n'uma fabrica de conservas.

Como se vê, a civilisação entra por aqui dentro e faz d'estas lindas obras.

E' inacreditavel que isto se faça, tanto mais que a actual empreza que explora o theatro, estava na disposição de o adquirir para esse fim, se o seu proprietario lh'o quizesse vender.

Emfim, temos de acceitar as cousas como ellas se nos apresentam, e não voltaremos mais a falar n'este assumpto, que nos entristece e envergonha.—*(S. L.)*

APHORISMOS

A' antiga portugueza

Na noite de 13 para 14 de outubro de 1917 navegava pelo Atlantico, com rumo a S. Miguel dos Açores, o paquete portuguez que tem o nome d'aquella Ilha. Combatava-o, para o defender de ataques submarinos, o caça-torpedeiros Augusto de Castilho, do commando do capitão-tenente Carvalho de Araujo, appellidos predestinados para a gloria, pois são, alliás, sem ligação conhecida de parentesco familiar, os mesmos de que usava Alexandre Herculano.

E a predestinação cumpriu-se!

«Despontava a manhã (historia um fornal). Subito, ribombou no ar a estrondo de um tiro de peça. Sem detença, toda a gente a bordo do pequeno navio portuguez tomou os postos de combate. Carvalho de Araujo dá as ordens com aquelle modo nervoso que lhe era tão caracteristico. Nem um homem treme, e se ha alguem que treme n'aquella meia duzia de tábuas que são Portugal, não é de medo: é de raiva...»

Emquanto o S. Miguel foge a toda a força das machinas, a tripulação do Augusto de Castilho ensina aos Allemães como os Portuguezes sabem morrer. Uma granada levou a cabeça do commandante; outra immobilisou o leme do barco. Mas o S. Miguel ia já longe e estava salvo.

Publicaram-se depois dois documentos eloquentes e insuspeitos, que completam a historia d'esta drama naval, nova pagina de gloria nos fastos da nossa marinha: o relatorio do immediato do submarino allemão, e uma carta dirigida pelo seu commandante ao allemão Hermann Gothkalp, residente em Portugal.

Ahi se lêem, com prazer e orgulho, os seguintes periodos:

«...Depois de destroyer portuguez tomou a offensiva e atacou o submarino com muito brio, apesar de ter peças mais fracas. Obrigados a deixar em paz o paquete, concentramos o nosso fogo no destroyer, que em pouco tempo foi uttingido. Apesar d'isso, não deixou de atacar, até que um tiro em cheio na ponte o obrigou a voltar. O leme tambem não funccionava. Acabamos o fogo, quando notámos que a tripulação do destroyer se mettia nos botes e alguns homens se deitaram ao mar. O destroyer atirou ainda por algum tempo com a peça de pôpa, tpesar de atthigido bastantes vezes. Depois cessou o fogo, e o submarino aproximou-se. Perto do navio portuguez estava uma jangada com 7 ou 8 homens fardados. Foram todos recolhidos a bordo do submarino, e os feridos tratados pelo nosso medico. Fez-nos muito boa impressão um joven official que, apesar de ferido n'uma perna, quiz que primeiramente fossem tratados os seus marinheiros, e só depois se deixou pensar. Interrogado a respeito do seu commandante, respondeu que elle tinha sido morto. O submarino arrimou-se depois ao destroyer, a fim de abastecer-se das suas provisões, bussola e velas. No destroyer encontravam-se nove mortos, entre elles o commandante, cujo cadaver estava estendido no convez. Foi coberto com a bandeira portugueza e deixou para o fundo com o navio. Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo Augusto de Castilho com brio e tenacidade nunca observados nos outros inimigos; e que a valentia com que esse navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração. Mandei então manifestar o meu reconhecimento pela comportamento valente dos Portuguezes, a um dos seus officiaes, que foi tratado no submarino. Depois os naufragos foram mandados embora, seguindo em botes...»

...E a nós, Portuguezes, compete agora guardar nos nossos corações a memoria d'aquelles que morreram, dizendo:

—Tudo se perdeu, menos a honra!

D.

O limbo de Pedro Ivo

X

ANTONIO AYRES

Não eram só litterarias as relações de meu pai com esse homem de origem modestissima (Firmino Pereira — «O Porto de outros tempos» — Nota a pag. 127), que pelo seu talento conseguiu ser tudo quanto se póde ser em todos os ramos, em que a sua actividade se exerceu — lente da Universidade de Coimbra, ministro, bispo de Bethsaida, arcebispo de Cazcedonia e principe da Oratoria portugueza. Estendera-se um pouco até ella a velha e estreita amisade, que ligára meu tio a Ayres de Gouveia, desde os tempos em que tinham sido companheiros de casa, em Coimbra, quando este para lá fôra cursar a Universidade, contada a carreira commercial pela publicação do satyrico poema «As Commendas», origem de mais uma d'aquellas violentissimas campanhas de Camillo, umas vezes tão justas e outras por motivos futeis, em que elle esgrimia como um espadachim, pelo amor da briga, pela vaidade de mostrar pata a pata, a sua força de vontade, a sua força das machinas, a tripulação do Augusto de Castilho ensina aos Allemães como os Portuguezes sabem morrer. Uma granada levou a cabeça do commandante; outra immobilisou o leme do barco. Mas o S. Miguel ia já longe e estava salvo.

Publicaram-se depois dois documentos eloquentes e insuspeitos, que completam a historia d'esta drama naval, nova pagina de gloria nos fastos da nossa marinha: o relatorio do immediato do submarino allemão, e uma carta dirigida pelo seu commandante ao allemão Hermann Gothkalp, residente em Portugal.

Ahi se lêem, com prazer e orgulho, os seguintes periodos:

«...Depois de destroyer portuguez tomou a offensiva e atacou o submarino com muito brio, apesar de ter peças mais fracas. Obrigados a deixar em paz o paquete, concentramos o nosso fogo no destroyer, que em pouco tempo foi uttingido. Apesar d'isso, não deixou de atacar, até que um tiro em cheio na ponte o obrigou a voltar. O leme tambem não funccionava. Acabamos o fogo, quando notámos que a tripulação do destroyer se mettia nos botes e alguns homens se deitaram ao mar. O destroyer atirou ainda por algum tempo com a peça de pôpa, tpesar de atthigido bastantes vezes. Depois cessou o fogo, e o submarino aproximou-se. Perto do navio portuguez estava uma jangada com 7 ou 8 homens fardados. Foram todos recolhidos a bordo do submarino, e os feridos tratados pelo nosso medico. Fez-nos muito boa impressão um joven official que, apesar de ferido n'uma perna, quiz que primeiramente fossem tratados os seus marinheiros, e só depois se deixou pensar. Interrogado a respeito do seu commandante, respondeu que elle tinha sido morto. O submarino arrimou-se depois ao destroyer, a fim de abastecer-se das suas provisões, bussola e velas. No destroyer encontravam-se nove mortos, entre elles o commandante, cujo cadaver estava estendido no convez. Foi coberto com a bandeira portugueza e deixou para o fundo com o navio. Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo Augusto de Castilho com brio e tenacidade nunca observados nos outros inimigos; e que a valentia com que esse navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração. Mandei então manifestar o meu reconhecimento pela comportamento valente dos Portuguezes, a um dos seus officiaes, que foi tratado no submarino. Depois os naufragos foram mandados embora, seguindo em botes...»

...E a nós, Portuguezes, compete agora guardar nos nossos corações a memoria d'aquelles que morreram, dizendo:

—Tudo se perdeu, menos a honra!

D.

A' antiga portugueza

Na noite de 13 para 14 de outubro de 1917 navegava pelo Atlantico, com rumo a S. Miguel dos Açores, o paquete portuguez que tem o nome d'aquella Ilha. Combatava-o, para o defender de ataques submarinos, o caça-torpedeiros Augusto de Castilho, do commando do capitão-tenente Carvalho de Araujo, appellidos predestinados para a gloria, pois são, alliás, sem ligação conhecida de parentesco familiar, os mesmos de que usava Alexandre Herculano.

E a predestinação cumpriu-se!

«Despontava a manhã (historia um fornal). Subito, ribombou no ar a estrondo de um tiro de peça. Sem detença, toda a gente a bordo do pequeno navio portuguez tomou os postos de combate. Carvalho de Araujo dá as ordens com aquelle modo nervoso que lhe era tão caracteristico. Nem um homem treme, e se ha alguem que treme n'aquella meia duzia de tábuas que são Portugal, não é de medo: é de raiva...»

Emquanto o S. Miguel foge a toda a força das machinas, a tripulação do Augusto de Castilho ensina aos Allemães como os Portuguezes sabem morrer. Uma granada levou a cabeça do commandante; outra immobilisou o leme do barco. Mas o S. Miguel ia já longe e estava salvo.

Publicaram-se depois dois documentos eloquentes e insuspeitos, que completam a historia d'esta drama naval, nova pagina de gloria nos fastos da nossa marinha, o relatorio do immediato do submarino allemão, e uma carta dirigida pelo seu commandante ao allemão Hermann Gothkalp, residente em Portugal.

Ahi se lêem, com prazer e orgulho, os seguintes periodos:

«...Depois de destroyer portuguez tomou a offensiva e atacou o submarino com muito brio, apesar de ter peças mais fracas. Obrigados a deixar em paz o paquete, concentramos o nosso fogo no destroyer, que em pouco tempo foi uttingido. Apesar d'isso, não deixou de atacar, até que um tiro em cheio na ponte o obrigou a voltar. O leme tambem não funccionava. Acabamos o fogo, quando notámos que a tripulação do destroyer se mettia nos botes e alguns homens se deitaram ao mar. O destroyer atirou ainda por algum tempo com a peça de pôpa, tpesar de atthigido bastantes vezes. Depois cessou o fogo, e o submarino aproximou-se. Perto do navio portuguez estava uma jangada com 7 ou 8 homens fardados. Foram todos recolhidos a bordo do submarino, e os feridos tratados pelo nosso medico. Fez-nos muito boa impressão um joven official que, apesar de ferido n'uma perna, quiz que primeiramente fossem tratados os seus marinheiros, e só depois se deixou pensar. Interrogado a respeito do seu commandante, respondeu que elle tinha sido morto. O submarino arrimou-se depois ao destroyer, a fim de abastecer-se das suas provisões, bussola e velas. No destroyer encontravam-se nove mortos, entre elles o commandante, cujo cadaver estava estendido no convez. Foi coberto com a bandeira portugueza e deixou para o fundo com o navio. Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo Augusto de Castilho com brio e tenacidade nunca observados nos outros inimigos; e que a valentia com que esse navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração. Mandei então manifestar o meu reconhecimento pela comportamento valente dos Portuguezes, a um dos seus officiaes, que foi tratado no submarino. Depois os naufragos foram mandados embora, seguindo em botes...»

...E a nós, Portuguezes, compete agora guardar nos nossos corações a memoria d'aquelles que morreram, dizendo:

—Tudo se perdeu, menos a honra!

D.

Não eram só litterarias as relações de meu pai com esse homem de origem modestissima (Firmino Pereira — «O Porto de outros tempos» — Nota a pag. 127), que pelo seu talento conseguiu ser tudo quanto se póde ser em todos os ramos, em que a sua actividade se exerceu — lente da Universidade de Coimbra, ministro, bispo de Bethsaida, arcebispo de Cazcedonia e principe da Oratoria portugueza. Estendera-se um pouco até ella a velha e estreita amisade, que ligára meu tio a Ayres de Gouveia, desde os tempos em que tinham sido companheiros de casa, em Coimbra, quando este para lá fôra cursar a Universidade, contada a carreira commercial pela publicação do satyrico poema «As Commendas», origem de mais uma d'aquellas violentissimas campanhas de Camillo, umas vezes tão justas e outras por motivos futeis, em que elle esgrimia como um espadachim, pelo amor da briga, pela vaidade de mostrar pata a pata, a sua força de vontade, a sua força das machinas, a tripulação do Augusto de Castilho ensina aos Allemães como os Portuguezes sabem morrer. Uma granada levou a cabeça do commandante; outra immobilisou o leme do barco. Mas o S. Miguel ia já longe e estava salvo.

Publicaram-se depois dois documentos eloquentes e insuspeitos, que completam a historia d'esta drama naval, nova pagina de gloria nos fastos da nossa marinha, o relatorio do immediato do submarino allemão, e uma carta dirigida pelo seu commandante ao allemão Hermann Gothkalp, residente em Portugal.

Ahi se lêem, com prazer e orgulho, os seguintes periodos:

«...Depois de destroyer portuguez tomou a offensiva e atacou o submarino com muito brio, apesar de ter peças mais fracas. Obrigados a deixar em paz o paquete, concentramos o nosso fogo no destroyer, que em pouco tempo foi uttingido. Apesar d'isso, não deixou de atacar, até que um tiro em cheio na ponte o obrigou a voltar. O leme tambem não funccionava. Acabamos o fogo, quando notámos que a tripulação do destroyer se mettia nos botes e alguns homens se deitaram ao mar. O destroyer atirou ainda por algum tempo com a peça de pôpa, tpesar de atthigido bastantes vezes. Depois cessou o fogo, e o submarino aproximou-se. Perto do navio portuguez estava uma jangada com 7 ou 8 homens fardados. Foram todos recolhidos a bordo do submarino, e os feridos tratados pelo nosso medico. Fez-nos muito boa impressão um joven official que, apesar de ferido n'uma perna, quiz que primeiramente fossem tratados os seus marinheiros, e só depois se deixou pensar. Interrogado a respeito do seu commandante, respondeu que elle tinha sido morto. O submarino arrimou-se depois ao destroyer, a fim de abastecer-se das suas provisões, bussola e velas. No destroyer encontravam-se nove mortos, entre elles o commandante, cujo cadaver estava estendido no convez. Foi coberto com a bandeira portugueza e deixou para o fundo com o navio. Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo Augusto de Castilho com brio e tenacidade nunca observados nos outros inimigos; e que a valentia com que esse navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração. Mandei então manifestar o meu reconhecimento pela comportamento valente dos Portuguezes, a um dos seus officiaes, que foi tratado no submarino. Depois os naufragos foram mandados embora, seguindo em botes...»

...E a nós, Portuguezes, compete agora guardar nos nossos corações a memoria d'aquelles que morreram, dizendo:

—Tudo se perdeu, menos a honra!

D.

Não eram só litterarias as relações de meu pai com esse homem de origem modestissima (Firmino Pereira — «O Porto de outros tempos» — Nota a pag. 127), que pelo seu talento conseguiu ser tudo quanto se póde ser em todos os ramos, em que a sua actividade se exerceu — lente da Universidade de Coimbra, ministro, bispo de Bethsaida, arcebispo de Cazcedonia e principe da Oratoria portugueza. Estendera-se um pouco até ella a velha e estreita amisade, que ligára meu tio a Ayres de Gouveia, desde os tempos em que tinham sido companheiros de casa, em Coimbra, quando este para lá fôra cursar a Universidade, contada a carreira commercial pela publicação do satyrico poema «As Commendas», origem de mais uma d'aquellas violentissimas campanhas de Camillo, umas vezes tão justas e outras por motivos futeis, em que elle esgrimia como um espadachim, pelo amor da briga, pela vaidade de mostrar pata a pata, a sua força de vontade, a sua força das machinas, a tripulação do Augusto de Castilho ensina aos Allemães como os Portuguezes sabem morrer. Uma granada levou a cabeça do commandante; outra immobilisou o leme do barco. Mas o S. Miguel ia já longe e estava salvo.

Publicaram-se depois dois documentos eloquentes e insuspeitos, que completam a historia d'esta drama naval, nova pagina de gloria nos fastos da nossa marinha, o relatorio do immediato do submarino allemão, e uma carta dirigida pelo seu commandante ao allemão Hermann Gothkalp, residente em Portugal.

Ahi se lêem, com prazer e orgulho, os seguintes periodos:

«...Depois de destroyer portuguez tomou a offensiva e atacou o submarino com muito brio, apesar de ter peças mais fracas. Obrigados a deixar em paz o paquete, concentramos o nosso fogo no destroyer, que em pouco tempo foi uttingido. Apesar d'isso, não deixou de atacar, até que um tiro em cheio na ponte o obrigou a voltar. O leme tambem não funccionava. Acabamos o fogo, quando notámos que a tripulação do destroyer se mettia nos botes e alguns homens se deitaram ao mar. O destroyer atirou ainda por algum tempo com a peça de pôpa, tpesar de atthigido bastantes vezes. Depois cessou o fogo, e o submarino aproximou-se. Perto do navio portuguez estava uma jangada com 7 ou 8 homens fardados. Foram todos recolhidos a bordo do submarino, e os feridos tratados pelo nosso medico. Fez-nos muito boa impressão um joven official que, apesar de ferido n'uma perna, quiz que primeiramente fossem tratados os seus marinheiros, e só depois se deixou pensar. Interrogado a respeito do seu commandante, respondeu que elle tinha sido morto. O submarino arrimou-se depois ao destroyer, a fim de abastecer-se das suas provisões, bussola e velas. No destroyer encontravam-se nove mortos, entre elles o commandante, cujo cadaver estava estendido no convez. Foi coberto com a bandeira portugueza e deixou para o fundo com o navio. Tenho de confessar que o ataque foi feito pelo Augusto de Castilho com brio e tenacidade nunca observados nos outros inimigos; e que a valentia com que esse navio se arrojou sobre o meu submarino me provocou admiração. Mandei então manifestar o meu reconhecimento pela comportamento valente dos Portuguezes, a um dos seus officiaes, que foi tratado no submarino. Depois os naufragos foram mandados embora, seguindo em botes...»

...E a nós, Portuguezes, compete agora guardar nos nossos corações a memoria d'aquelles que morreram, dizendo:

—Tudo se perdeu, menos a honra!

D.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

JULHO DE 1860

25—*De Lisboa:* Discutindo-se na camara dos deputados a pretenção dos officiaes do exercito relativa ao augmento de soldos, José Estevão reputa a questão grave e entende que os snrs. ministros também assim a consideram; não tem memoria—diz—de vêr tão muito tempo questões d'estas; não se recorda de vêr representações de officiaes do exercito a pedir augmento de soldo; naturalmente é por que têem governos tão solicitos que já deixam chegar a esse ponto. Vota pelo 3 por cento e sente que se promettesse mais 1 para o anno.

—Recolhe ao convento de Santa Clara, d'onde havia sahido a procurar allivio aos seus graves padecimentos, D. Anna Candida da Fonseca Teles, viuva do mesmo convento.

NOTA—O convento de Santa Clara, de freiras da Ordem de S. Francisco, foi fundado, em 1416, por el-rei D. João I e sua mulher a rainha D. Filippa, tanto ás mesmas novas (D. Fernando) no sitio chamado *Carvalhos do Monte* e proximo ao *postigo de Carvalho* ou *dos Carvalhos*. Este convento chegou a ter 12 contos de réis de renda annual e em 1759 tinha 99 freiras professas, ao todo 300 moradoras. As freiras de Santa Clara, do Porto, recebiam, até 1500, portagem das mercadorias que passavam pelo rio Douro. N'aquelle anno foi-lhes tirada esse direito e em 1501 tornavam a receber as mesmas sómente pelo que diziá respeito ás mercadorias de Entre Ambos os Rios (Torrão) por ser cou

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas do Roissoisson obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, 9, en O, Seroya, 190—BARCELONA.

Exito sem igual
— DE —
O REI DO CIRCO
6.º, 6.º, 7.º e 8.º episodios, pelo valoroso athleta EDDY POLO
O MYSTERIO DO SILENCIO
14.º e 15.º episodios (ultimos), por FRANCIS FORD
Um thema da grande guerra
grandiosa producção italiana, de enorme successo

TRINDADE
A's 4 1/2—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º episodios
Intervallo
10, Symphonia; 11 a 14, Mysterio do Silencio, 14.º e 15.º episodios (ultimos); 15 a 17, Um drama da grande guerra; 18 e 19, Que belleza de nora
A's 9 horas—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º episodios
A's 10 1/2—1, Symphonia; 2 e 3, Mysterio do Silencio, 15.º episodio (ultimo); 4 a 6, Um drama da grande guerra; 7 e 8, Que belleza de nora

No Jardim—Concerto pela banda de infantaria 18. — Esplendidas peliculas no cinema ao ar livre

BATALHA
A's 3 3/4, 7 e 10 1/2—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º episodios
A's 5 1/2 e 9 horas—1, Symphonia; 2 e 3, Mysterio do Silencio, 15.º episodio (ultimo); 4 a 6, Um drama da grande guerra; 7 e 8, Que belleza de nora

CARLOS ALBERTO
A's 4 1/2 e 9 horas—1, Symphonia; 2 a 7, O Raio (*estreia*); 8 a 11, O Rei do Circo, 1.º e 2.º episodios (*estreia*)
Intervallo
12, Symphonia; 13 a 18, Mysterio do Silencio, 8.º, 9.º e 10.º episodios (*estreia*)

RAUL PEREIRA & C.ª, LTD.ª, Ourives-Joalheiros, avisam os seus estimados clientes de que todas as suas transacções se effectuam na rua 31 de Janeiro n.º 53, 2.º andar, até á proxima abertura da sua nova casa.

ENSINO

Universidade de Coimbra
Faculdade de Direito

Foram approvados:
Sciencias economicas — Claudio de Campos da Silva Caseiro Branco e José de Abreu. Houve uma reprovação.
Sciencias economicas e politicas, parte complementar — Avelino Alves Osorio. Houve uma desistencia e uma reprovação.
Parte fundamental — Manoel Sarmento de Vasconcellos, Castro Guedes e Mario Dias Vieira Machado. Houve uma reprovação.
Sciencias juridicas, parte fundamental — Casimiro Pereira Rodrigues Martins, Eugenio Mascarenhas Vianna de Lemos, Armando Augusto Calejo, João Paes de Carvalho Mamede, dist., 16 val.; e Agostinho de Torres Fevereiro.
Parte complementar — Antonio Moreira Freire da Silveira Peixoto. Concluiu a formatura. Houve uma reprovação.
Periodo transitorio, direito administrativo — Houve uma reprovação.
Faculdade de Medicina
1.º exame, anatomia descriptiva — Casimiro Augusto Rodrigues da Costa, Cypriano Pinhel Palhavã, dist., 16 valores; Christina Cunha e Edmundo Seabra Cancella, dist., 17 val.
2.º exame, histologia e physiologia — Marciano Antonio de Freitas Beirão e Annibal Bianu Paiva.
3.º exame, Pharmacologia — Frederico Ferreira, Joaquim Alves de Oliveira e Silva, José Raymundo Braga de Magalhães Sant'Anna e Julio José de Carvalho, dist., 16 val.
4.º exame, anatomia pathologica — Olympio Barreto Murta, dist., 16 val.; Raul Eduardo Ribeiro, dist., 17 valores; Albino Reaes Fernandes Pinto e Alfredo da Silva Pimentel.
5.º exame, technica cirurgica — Americo Cortez Pinto, Antonio Martins de Freitas, Aristides Candido da Costa e Silva, dist., 17 valores; e Augusto da Fonseca Junior.
Doutoramento—Virgilio Oscar dos Santos Mota, dist., 16 val.
Faculdade de Sciencias
Acustica, optica e calôr — Cesario Augusto de Almeida Vianna, Alfredo Ernesto da Cunha, Reynaldo Valle de Andrade e Cesar Augusto Moura.
Sciencias physico-chimicas, 2.º grupo (A) — Guilherme de Barros e Cunha, dist., 16 val.; e Luiz Gonzaga de Freitas Monteiro.
Algebra superior — José Maria Pinto da Costa, dist., 16 val.; José Paes de Almeida e Silva e Luiz Roma Alves de Souza.

Alumnos approvados hontem:
Faculdade de Direito
Sciencias economicas — Houve 3 reprovações.
Sciencias economicas e politicas, parte fundamental — Abilio José da Silva Campos. Houve 2 reprovações.
Parte complementar — Houve 2 reprovações e 1 desistencia.
Sciencias juridicas, parte fundamental — Alexandre Quental Calheiro Velloso e Antonio Alves Ferreira Lorga. Houve 2 reprovações.
Parte complementar — Antonio Ribeiro do Amaral, Lento dos Santos Nogueira e Ivo do Sacramento Nunes Pereira. Concluiram a formatura.
Faculdade de Medicina
1.º exame, anatomia descriptiva — João da Fonseca Nabrinho do Amaral, João Gonçalves Vaz Sente, dist., 17 val.; João Silverio Dontel de Andrade e Joaquim Pires dos Santos Junior, dist., 16 val.
2.º exame, histologia e physiologia — Antonio Gomes de Oliveira, Antonio de Mello de Sousa Mota Veiga e Joaquim Marta, dist., 16 val.
3.º exame, pharmacologia — Mario Alexandre Martins Mourão. Houve 1 reprovação e 1 desistencia.
4.º exame, anatomia pathologica — Antonio de Medeiros e Almeida, Eduardo Maria dos Santos, dist., 19 val.; Ruy Xavier da Silva e Abel de Barros e Mello.
5.º exame, technica e clinica cirurgica — Emanuel Antonio Monteiro Rebocho, João Manoel de Andrade e José Dias de Araujo Franqueira. Concluiram as formaturas. Houve 1 reprovação.
Periodo transitorio, pathologia geral — Guilherme de Albuquerque e Joaquim da Silva Costa e Nova.
Faculdade de Sciencias
Physica, curso geral — Carlos Augusto Pinto Basto Carneiro e Francisco Antonio de Jesus.

Universidade do Porto
Faculdade de Sciencias
Fizeram acto e foram approvados os seguintes alumnos:
Grupo C, calculo differencial e integral, e geometria projectiva — Filomeno Bragança Esmeraldo.
Grupo B, do curso F. Q. N. (botanica e zoologia) — Alfredo da [illegible] Silva Alm[illegible]
Portugal, Joaquim Homano, José Antonio do Amaral, Manoel Gomes dos Santos, Adelaide Augusta Fernandes Estrada, Antonio Augusto Baptista Fragoso, dist., 17 val.; Jozina Lima Ribeiro, dist., 17 valores; José Eduardo de Souza Luny, dist., 17 val.; Manoel Marques Fragoso, dist., 16 valores; e Maria Josephina Pinto Varella da Costa, dist., 16 val.
Calculo differencial e integral — Antonio Augusto Fortes Lima.
Grupo E, chimica e physica — Maria de Jesus Claro e Beatriz Martins Ferreira Nobre. Esta ultima terminou a licenciatura em sciencias physico-chimicas.
Faculdade Technica
Fizeram acto, ficando approvados:
Estradas e caminhos de ferro — Affonso Brandão de Vasconcellos, Domingos José Rosas da Silva, dist., 16 val.; e Luiz de Albuquerque Couto dos Santos, dist., 16 val.
Materiaes e processos geraes de construcções — José Sarmento de Vasconcellos e Castro, Roberto de Espregueira Mendes, dist., 17 val.; e Serafim Lopes Rodrigues.
Machinas chimricas (excepto as de vapor) — Fernando Augusto Ferreira Gonçalves e Frederico de Quadros Abragão, dist., 16 val.
Hydraulica geral, machinas hydraulicas — José Sarmento de Vasconcellos e Castro, dist., 17 val.; Adrião Carlos Ferreira dos Santos e Alfredo da Camara Junior, dist., 16 val.
Faculdade de Medicina
Approvados:
2.º anno (physiologia e chimica physiologica) — D. Catharina Angelica dos Santos Fonseca, Fernando Pedrosa Fernandes, Mario Augusto Cardia Pires, dist., 16 val.; e Osvaldo Alves Bastos.

Lyceu Alexandre Herculano
O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:
Approvados:
3.º classe, 1.º jury—Antonio Augusto Guedes Monterroso e Antonio Braga Figueiredo. Esperado, 1.
3.º classe, 2.º jury—Manoel Carlos Sanches e Manoel Dias da Silva. Adiados, 1.
5.º classe, 1.º jury—Antonio José de Oliveira Ferraz Junior, distincto; e Antonio Soares da Silva. Esperados, 1.
5.º classe, 2.º jury—Francisco Luiz de Vasconcellos Costa e Mello, Francisco Mauricio Ferreira Velloso e Francisco Xavier Avalez.
—A'manhã serão chamados os examinandos seguintes:
2.º classe, 3.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica—Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 9 horas e meia.
3.º classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 26, 27 e 28; e sup.: 30, 31 e 32. A's 12 horas e meia.
3.º classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 3 horas e meia.
3.º classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 15, 16 e 9; e sup.: 18, 19 e 20. A's 8 horas.
5.º classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim — Effect.: 18, 19 e 21; e sup.: 22, 23 e 24. A's 4 horas.
5.º classe, 2.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim — Effect.: 16, 17 e 18; e sup.: 19, 20 e 21. A' uma hora e meia.
5.º classe, 3.º jury, provas oraes de mathematica e desenho — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 9 horas e meia.
7.º classe, sciencias, provas oraes de chimica, sciencias e mathematica — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 12 horas.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno
Resultado dos exames de hontem:
Approvadas:
2.ª classe, 3.º jury — Maria Lygia da Fonseca Severino, Nathalia Candida Arêas Pinheiro, Olinda da Silva Carvalho e Thereza Gomes Cardoso.
7.ª classe de sciencias — Olivia Guimarães Gil, Ruth Adelina Pires Chumbo e Violeta Castel Branco da Cunha.
—A'manhã serão chamadas as examinandas seguintes:
A's 10 horas, 2.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 8 horas e meia.
3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 25, 27 e 28; e sup.: 30, 31 e 32. A's 12 horas e meia.
3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 3 horas e meia.
3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 436, 437 e 438; e sup.: 440, 441 e 442.
7.ª classe, sciencias, 1.º jury, provas oraes de inglez e mathematica — Effect.: os das provas anteriores. A's 13 horas.
3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de francez, mathematica e desenho — Effect.: os das provas anteriores. A's 14 horas.
Portuguez, singular, 5.ª classe, provas escriptas — Effect.: 600, 601 e 604. A's 15 horas.
5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de latim, inglez, geographia e historia — Effect.: 479, 482 e 484; e sup.: 485, 486 e 487. Passagem á 2.ª secção, 3.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica — Effect.: os das provas anteriores. A's 16 horas.
Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de francez e mathematica — Effect.: os das provas anteriores. A's 16 horas e meia.
Passagem á 2.ª secção, 3.º jury-A, provas oraes de portuguez, francez e geographia — Effect.: os das provas anteriores.

Instituto Superior de Commercio do Porto
Approvados:
Elementos de algebra superior, geometria analytica — Antonio Joaquim Fernandes, José Adelino de Lima Lobo e Manoel Ferreira dos Santos.
Direito internacional privado, legislação consular — Herminio Augusto de Mello Pestana.
Technologia geral — Francisco Freire Falcão Ribeiro de Campos, Gonçalo de Magalhães Filippe, Eduardo Severo Maia de Medina, 16 valores, bom; e Adelino Alberto Rodrigues Serrano.

Instituto Commercial do Porto
Approvados:
Technologia — Abilio Coutinho de Campos Monteiro, Carlos Alberto Alves de Souza e Cupertino Alves Gomes.

Escola Commercial de Oliveira Martins
Approvados:
Alumnos externos, geographia commercial, 2.º anno — João Viariz Chaves e Abreu, José Maria Martins Junior, Hugo Varella Amoroso, Elysio Alexandre Santos, Antonio Carlos Rodrigues de Oliveira, Alvaro Marques de Sá, Egas Moniz Gomes de Carvalho, Jorge Menezes Vieira e Henrique da Fonseca Malheiro Dias, 16 valores.
Inglez, 3.º anno — José Maria Martins Junior, Marcolino Rodrigues Junior, Anizio Pontes, Hugo Varella Amoroso, Elysio Alexandre dos Santos, Antonio Carlos Rodrigues de Oliveira, 15 valores; Romeu Gonçalves Portugal, idem; Alberto Gomes Alves e Jorge Menezes Vieira, 15 valores.
Escripturação commercial — Alberto Teixeira Leal, Feliciano Santiago, Alberto Candido Loureiro Valente, Henrique Pombar Vieira, Antonio Luiz Moraes da Cunha, Francisco Ferreira de Araujo, Jayme de Araujo Machado, Antonio Cardoso Freitas do Amaral e Armando Maximo.

Escola Industrial Infante D. Henrique
Resultado dos exames effectuados n'esta escola:
Approvados:
Principios de physica e chimica, curso conductor de machinas — Custodio Ferreira Lino, Manoel dos Santos, José da Silva Cardoso, Antonio Soares de Azevedo e Manoel Angelo Gomes da Silva.
Geographia geral — Antonio dos Santos, Faria, Florindo Marinho Pimenta, Manoel José Cerqueira Loureiro e Carlos Fernando Ennes.
O praso para a entrega dos requerimentos ao exame de admissão a Escola, termina no dia 29. Na terça-feira, 27, ás 20 horas, são chamados á prova escripta todos os alumnos que tiverem requerido até esse dia.

SA' DA BANDEIRA
Grande companhia de operetas
CREMILDA D'OLIVEIRA
HOJE A's 4 da tarde e 9 da noite
2 ESPECTACULOS
VIUVA ALEGRE
A'MANHÃ
A'MANHÃ
VIUVA ALEGRE

Banco Portuguez do Brazil
Dividendo do 1.º semestre de 1920
Participamos, por este meio, aos snrs. accionistas que se encontra em pagamento, todos os dias, das 10 ás 14 horas, excepto aos sabbados, o dividendo d'este Banco, referente ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 6$000 por acção.
Porto, 19 de julho de 1920.
Os representantes em Portugal,
Pinto & Sotto Mayor
Lisboa—Rua do Ouro, 18 a 22.
Porto—Praça da Liberdade, 28 e 29.

Louça de porcelana e faiança ingleza
Procedente das melhores fabricas de Inglaterra
5907 CHEGOU nova remessa. Serviços completos. Pratos de varias dimensões, chavenas e outras peças avulsas. Grande stock.
Deposito; **James Cassels & C.ª, Successores**, rua Mousinho da Silveira, 85.

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda de Oliveira
Sob a direcção artistica do actor-ensaiador
Antonio Gomes
HOJE—Unico domingo—HOJE
da representação em
2—Espectaculos—2
A's 4 da tarde e 9 da noite
— DO —
Maior dos successos
A imortal opereta de *Franz Lehar*
VIUVA ALEGRE
Soberba creação de Cremilda de Oliveira
A'manhã—Ultima da
VIUVA ALEGRE
TERÇA-FEIRA — Récita chic de *PEDRO LUIZ DA SILVA*
Bilhetes á venda
A SEGUIR — 5.ª récita de assignatura
Menina Tra-la-rá

Palacio de Crystal
Hoje—DOMINGO—Hoje
NÃO HA CINEMA
Brilhante festival nocturno
Promovido pelos
ADUEIROS de PORTUGAL
Interessantes illuminações, bellos fogos e boa musica

Ao commercio
Modificação de firma social
Para os devidos effeitos, se faz publico que a firma «Ferreira, Pereira & Coutinho, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde á rua do Rosario n.º 99, d'esta cidade, e constituida por escriptura publica de 19 de fevereiro de 1919, lavrada pelo notario dr. Megre Restier, d'esta mesma cidade, foi modificada para a de «Ferreira & Pereira, Limitada», que d'ora avante será a adoptada, nos termos de escriptura de 13 do corrente, lavrada pelo referido notario.
Porto, 13 de julho de 1920.
Os socios,
Manoel Joaquim Ferreira
Antonio José da Costa Pereira.

Carvalho & Gastalho, Limitada
Mudaram o seu estabelecimento da rua das Flôres, 51, para a sua fabrica de envelopes na rua Sobre o Douro n.º 2 (dependencia do antigo convento de Monchique), aonde continuam a negociar com os mesmos artigos que têem negociado.

Usem o Sabonete Aregos com elle tratem a vossa pelle

Subsistencias

O que faz o governo?

Não ha remedio senão reconhecer que n'esta malfadada questão das subsistencias os governos não se preoccupam em resolvel-a como o bom senso indica. Ha, n'este paiz uma propensão para complicar, enredar as cousas mais simples como se só nos sentissemos bem no meio deste verdadeiro torvelinho de decretos e leis que, a cada passo, se contradisem. Tem-se dito centenares de vezes que só o commercio livre póde fazer com que a situação melhore. Porque então se não concede esssa liberdade ao commercio?
Porque se espera? Que razões extraordinarias existem para que se demore uma resolução que viria beneficiar o paiz inteiro e trazer a tantos lares um pouco de bem estar e da alegria que d'elles fugiram com a situação dolorosa creada por tanta incompetencia e tantos erros.
O governo prometteu tratar da questão das subsistencias e resolvel-a na medida do possivel. Que essa promessa não seja esteril como tantas outras e que emfim, a população d'este desgraçado paiz possa acreditar que se vai entrar n'uma nova éra de boa administração, de ordem e de trabalho.
E' tempo de termos juizo. Demasiado se tem brincado com o fogo.

Junta de Campanhã
Previnem-se os mercieiros que devem entregar hoje as senhas n.º 11, referentes ao assucar, das 10 ao meio-dia, na séde da Junta ou declarar as quantidades que ainda possuem.

Apprehensão de pão fino
A policia apprehendeu as seguintes quantidades de pão fino: a Affonso Antonio Pinto, trabalhador, da rua Faria Guimarães, 4 kilos; ás vendedeiras Leontina Gomes, 1 kilo e meio; Rosa da Conceição, 1 kilo e meio; e a Rosa Gonçalves, 2 kilos e 200 grammas.
O pão foi vendido ao publico pelo preço da tabella.

Apprehensão de carvão —Prisão
Foi presa em Lega da Palmeira Guilhermina Alves da Silva, da rua Guilherme Gomes Fernandes, accusada de vender carvão por preço superior ao da tabella.
A guarda fiscal, que effectuou a captura, apprehendeu todo o combustivel que havia no estabelecimento, do qual foram selladas as portas.

Um infeliz

Hontem foi conduzido ao hospital da Misericordia um pobre homem, de nome João Marques, ajudante de cosinheiro, da Foz do Douro, que, não estando na posse das suas faculdades mentaes, agarrara em uma pedra e se ferira gravemente na cabeça.
Ficou em tratamento na enfermaria n.º 2, prestando-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Oliva Teles.

Saude publica

Falsificação de vinhos

A fim de serem submettidos a julgamento no tribunal especial, por estarem incursos na lei do açambarcamento, foram enviados á policia, pela direcção dos serviços agricolas, os processos referentes aos commerciantes snrs. José Ferraz da Cunha, da rua de Traz, e Candido Ribeiro, da rua do Souto, accusados de falsificação de vinhos.

HYGINO — Dentista

Banco Peninsular
(Em organisação)
Inscripção aberta em todas as casas bancarias.
(Minimo de dez acções)
A encerrar em 15 de agosto

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES — Na capella do Montebello, a Santa Rita de Cassia.
—Na capella do Senhor Jesus d'Além, em Gaya, a Nossa Senhora do Carmo.
SAGRAÇÃO — Na Sé Cathedral realisa-se, ás 10 horas, a sagração do bispo eleito de Leiria, rev.mo D. José Alves Correia da Silva.
ARRAIAES — Em Custoias, no logar do Marco (Gaya) e em Oliveira do Douro, a S. Thiago.
—Na freguezia da Magdalena, Gaya, onde ha uma festa á Padroeira.
PALACIO DE CRYSTAL — Festival nocturno, promovido pela União dos Adueiros Portuguezes.
MATINEE — No Salão da Trindade, á 1 hora e meia, em festa do professor de dança snr. V. Pinto.
PINTURA — Exposição na galeria da Misericordia, á rua das Flôres.
REGATA — No rio Douro, por iniciativa do Club Fluvial Portuense e Sport Club do Porto.
CASCATA — A antiga cascata de Malmerendas estará hoje exposta ao publico na rua da Povoa, 43.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — A opereta «Viuva alegre», ás 4 e 9 horas.
AGUIA DE OURO — A revista «Bomba Real»; ás 4 e meia e 9 e meia.
OLYMPIA—A revista «O reino da estampilha», ás 4 e meia e 9 e meia.
CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.
PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Festival nocturno no jardim, com musica, cinema, etc.
TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. A noite, concerto no jardim, cinema, etc.
HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

Perolas finas
Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Ourivesaria Alliança
Rua das Flôres, 201—*Telef. 105*

PORTO VELHO
CONSTANTINO
EXTRATAWNY DELICATE

Associação dos Armadores de Pesca do Norte de Portugal
Inscripção de machinistas para traineiras
São por este meio convidados todos os individuos que saibam trabalhar com machinas maritimas e que desejem embarcar como machinistas de traineiras, ainda que não tenham cedulas maritimas, a vir inscrever-se na séde provisoria d'esta Associação, edificio da Associação Commercial e Industrial de Mattosinhos, no proximo dia 26, das 4 ás 7 horas da tarde.
Mattozinhos, 23 de julho de 1920.
A Direcção.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 24 de julho de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.
Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abeilard Teixeira, Manoel Caetano de Oliveira, Oliveira Pinto, dr. Santos Silva e dr. Souza Junior.
Abertura da sessão ás 6 horas e meia da tarde, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:
Da União dos Adueiros de Portugal, pedindo á camara um subsidio para poder fazer face ás despezas com a viagem á Inglaterra, onde vai representar Portugal na parada internacional dos *boys-scouts*.—Resolvido dar o subsidio pedido.
Do snr. inspector de infantaria da 3.ª divisão, convidando a camara a assistir ás provas finaes do curso de instrucção militar preparatoria.
O snr. Aurelio da Paz dos Reis representa a camara.
Da Junta Patriotica do Norte, referindo-se á homenagem a prestar aos mortos da guerra e enviando a camara as suas saudações.
Resolvido prestar á Junta Patriotica do Norte todo o auxilio moral e material que necessita para realisação da homenagem.
Dos moradores da alameda de Massarellos, pedindo que não sejam podadas as arvores para não tirar a sombra áquelle local.—Deferido.
Dos empregados do cemiterio oriental, pedindo que lhes seja concedido o horario das 8 horas de trabalho.—Com vista ao vereador do pelouro.
Dos moradores proximo dos jardins de S. Lazaro, Corcoanla e Marquez do Pombal, pedindo para estes serem illuminados á noite, a fim dos concertos musicaes poderem ser executados a horas mais agradaveis. — A' commissão de gaz e electricidade.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. dr. Souza Junior lê um officio da Associação dos Escoteiros de Portugal, pedindo que, visto não ter séde apropriada n'esta cidade para a sua instrucção, lhes seja consentido fazerem os seus exercicios na esplanada do quartel dos bombeiros municipaes.
O mesmo vereador tem palavras elogiosas para aquella Associação que, diz, tem por fim contribuir para o revigoramento da raça e incutir na mocidade ideias altruistas.
Entende, portanto, que se lhes póde satisfazer o pedido. —Assim se resolve.

ASSUMPTOS DE INSTRUCÇÃO

O snr. dr. Santos Silva manda para a meza a seguinte proposta, que é approvada:
Acha-se referendado o decreto que outhorga ao municipio do Porto uma conveniente autonomia na administração do ensino primario.
Este diploma atende uma reivindicação incessantemente formulada desde 1914 pelas vereações democratico-socialistas que, conhecendo a funcção dos differentes organismos que devem constituir um systema nacional de ensino, nunca desejaram interferir nas attribuições que só devam competir ao Estado e limitaram as suas reclamações á concessão da completa autonomia financeira na administração da educação popular.
A independencia administrativa, agora concedida, evita que o Porto continue a concorrer para as despezas em outros concelhos e dá a esta municipalidade a possibilidade de melhorar o ensino primario na cidade.
Para se aproveitar desde já estas duplas vantagens e obstar-se a atrazos de pagamentos, proponho que se reclame a immediata entrega a esta camara dos saldos provenientes das receitas respeitantes á instrucção, que o Estado arrecadou com destino ás despezas que vão ser effectivadas pelo municipio no corrente anno civil.
O mesmo vereador propõe que se agradeça ao snr. dr. Delfim Lecourt a sua grande dedicação e valiosos serviços prestados na colonia Sanatorial Maritima, e á 1.ª turma de alumnos pobres das escolas officiaes do Porto.—E' approvado.
O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta as seguintes propostas, que são approvadas:
Em 27 de março ultimo submetti á apreciação da camara a planta relativa ao traçado de uma rua que, partindo da rua de S. Roque da Lameira se dirigisse ao logar de Azevedo.
O traçado, porém, não estava completo, por isso que lhe faltava o lanço que estabelecesse a ligação d'este logar com a estrada de Valbom.
Submetto hoje á apreciação da camara a planta geral do traçado, bem como o seu perfil longitudinal.
Submetto igualmente á apreciação da camara a planta e o perfil longitudinal de uma variante na parte referente ao lanço do traçado comprehendido entre a rua de S. Roque da Lameira e estrada de circumvallação.
Aguardo que a camara se pronuncie sobre o assumpto, a fim de se poder proseguir nos estudos.

Convindo continuar na rectificação da rua do Campo Alegre, já executada em alguns pontos, de fórma a ir gradualmente terminando com as irregularidades existentes, proponho que se intimem os proprietarios dos predios n.os 434 a 500 a trazerem ao alinhamento os muros das suas propriedades que ainda o não estão, obstando-se d'esta maneira á formação de recantos e, portanto, de fócos de insalubridade.
Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o projecto de rectificação e alinhamento da viela do Caminho Novo, á Foz.
Submetto á apreciação da camara 72 processos, devidamente informados pela 3.ª repartição, sendo seis para construcção de casas, dez para construcção de muros de vedação, oito para construcção de jazigos, quatro para ampliação e modificação de predios, um para levantamento de depositos, um para limpeza de mina, dez para occupação de terreno, cinco para alinhamento, um para levantamento de pavimento e 23 para construcção de passeios, collocação de paineis, vitrines, numerações, canalisações, etc.
Proponho que todos estes processos sejam despachados de conformidade com o parecer que n'elles exarei.

A REVOLUÇÃO DE 1820

O snr. dr. Santos Silva informa que ámanhã, á noite, se realisará nos paços do concelho mais uma reunião da commissão encarregada da commemoração do primeiro centenario da revolução de 1820.

PESSOAL DA LIMPEZA

O snr. Oliveira Pinto, referindo-se ao pessoal extraordinario dos balnearios, sentinas e canil, que não foi incluido nos ultimos documentos, propõe jue seja augmentado, a contar d'esta quinzena.—Approvado.
Propõe tambem que, em virtude de ter fallecido um vigia da limpeza, seja esse logar extincto, ficando, portanto, dentro do quadro apenas cinco vigias.
O snr. dr. Vasco de Oliveira concorda, tanto mais que essa resolução está dentro do pensar da camara de não admittir mais empregados emquanto se não fizer a remodelação do quadro.

O ASPECTO DA CIDADE E A FALTA DE POLICIA

O snr. Oliveira Pinto refere-se ao aspecto que a cidade offerece pela falta de policia e, sobretudo, a quem nos visite, á aglomeração de gente esfarrapada, rapazio e mulheres proximo á estação de S. Bento, e que chegam a impedir o transito das pessoas que se dirigem para a estação. Alguns garotos entretem-se a fazer exercicios de pau e outras brincadeiras, o que é improprio de uma terra civilisada. Acha que se deveria chamar a attenção da policia para estes factos.
O snr. dr. Vasco de Oliveira informa que já procurara o snr. commissario de policia, mas que aquella auctoridade dissera luctar com grande falta de guardas, que se vão embora por estar mal pagos.
O snr. dr. Santos Silva lembra jue a guarda republicana poderia auxiliar poderosamente a policia, exercendo-se assim na cidade um servigo maior de policamento, devendo, para isso, o snr. presidente avistar-se com o snr. governador civil para que a cidade não tenha o aspecto de uma terra sem civilisação.
O snr. Oliveira Pinto lembra que se insista com as commissões que foram nomeadas pelo senado para tratar do augmento de vencimentos aos funccionerios para ultimarem os seus trabalhos, visto o praso terminar no fim do mez.
O snr. dr. Vasco de Oliveira refere-se a um officio dos industriaes residentes fóra da cidade, em que protestam contra o imposto lançado pela camara ao sabão entrado na cidade.
Diz que o pedido não póde ser deferido por já ter a sancção das juntas da cidade.—Resolve-se mentar a deliberação tomada.

Lithinés do Dr. Gustin
Este excellente preparado alia ás suas qualidades especificas contra a GOTHA, RHEUMATISMO, doenças de BEXIGA, FIGADO, RINS, etc., a economia do seu preço.
Por menos de $17 (170 réis) obtém se um litro de agua mineral, superior, nos seus resultados, a todas as de maior reputação, pois provado está que as aguas, uma vez extrahidas das nascentes, perdem o radio que é a parte mais essencial da sua actividade.
Os LITHINÉS encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias, em caixinhas de 12 pacotes (cada um para 1 litro de agua) ou no seu unico depositario representante que acaba de receber grande remessa.
Cada caixa 2$00 escudos, franco de porte. (77)
Jules DELIGANT, R. dos Sapateiros, 5, 1.º LISBOA

FOSFATOS THOMAZ
ADUBOS CHIMICOS
Com 18 a 22 % de acido phosphorico para entrega immediata
Vendem
Vinagre & Borges, Limitada
Rua de Sá da Bandeira, 10-1.º — PORTO

E' resolvido archivar o processo instaurado contra o chefe dos serviços da *garage* municipal, visto não haver motivo para procedimento.
O snr. dr. Vasco de Oliveira apresenta a importancia das despezas feitas pela Companhia Carris com a *cabine* da praça da Liberdade, que é de 2,983$000 e informa que aquella administração dando o incidente por terminado se colloca á disposição da camara para, de commum accordo, ser escolhido o local onde deverá ser installada a *cabine*.
O snr. dr. Santos Silva propõe que seja deferido o requerimento do funccionario snr. Manoel Teixeira Aroso para lhe serem pagos os seus vencimentos.—Assim se resolve.
E resolvido conceder licença de seis mezes ao funccionario snr. Antonio Forbes Costa, ajudante do thesoureiro da camara, até lhe poder ser dada a sua aposentação.
O snr. Manoel Caetano de Oliveira propõe que se acceitem propostas para o aproveitamento das aguas de uma conducto que passa na rua do Relogio, proximo ao Hospital do Conde de Ferreira.
Em nome do snr. dr. Julio Abeilard Teixeira apresenta varias propostas.
E resolvido agradecer á snr.ª D. Anna Augusta Leite Rodrigues a filha a offerta da quantia de 100$000 ao Collegio dos Orphãos.
Não havendo mais nada a tratar e auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.
E encerrada a sessão ás 7 horas e meia da tarde.

Jardim Passos Manoel
Cinema—Music-Hall—Jardim
Hoje—Domingo—Hoje
4 bellas sessões 4
A's 3 e 5 da tarde
8 3/4 e 10 1/2 da noite
Grande successo do dia
A menina do signal
1.º e 2.º episodios, 4 partes da série dos 9 annunciados
Sensacional film de aventuras
Protagonista a celebre MOLLE KING
Todas as estrelas de successo
Uma criada esperta
Cultura agricola na França
NO JARDIM—*Banda dos Voluntarios — Cinema — Illuminações, etc.*
Noite Fashionable
Quinta-feira, 29 de julho
Bilhetes á venda

Palacio de Crystal
S. A. L.ª
Dimanche, le 25 juillet 1920
Chá-concerto das 3 1/2 ás 6 horas
Jantar-concerto, ás 7 horas
Telephone do restaurante, 936
MENU
Potage creme d'orge
Risoles de foi-gras
Poisson du jour
Langue de boeuf a la printanier
Haricots verts a l'Anglaise
Poulard roti
DESSERT
Pouding moulé
Fruits divers
Fromage
Prix—Eso. 2$50
(Café, thé et vins non compris)
Extra 20 %
Todos os dias:—Almoços das 12 ás 14 horas—Jantares das 19 ás 21 horas.
Fóra d'estas horas serviço á lista

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

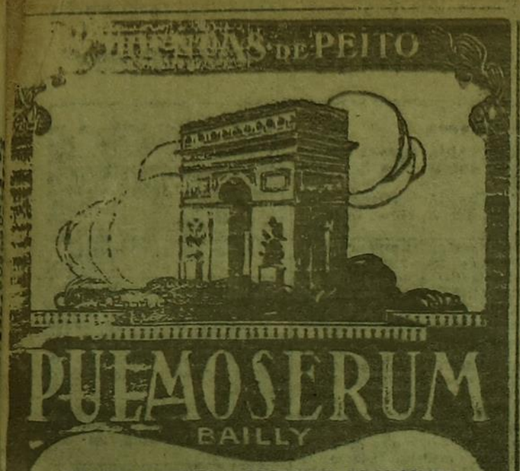
Amorim, Esplanada do Castello, 95, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 55; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 101; Gomes, Flores, 119; Silva Azevedo, Rebeleira, 91; Ferreira da Silva, Marquez da Liberdade, 150; Pirra, praça da Liberdade, 123; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, 1, da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, 1, do Campo Lindo, 62; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 129; Falcão, Santo Ildefonso, 91; Lemos, Montebello, 209; Ferreira Mendes (succ.), av. Rodrigues de Freitas, 997; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da



PULMOSERUM
BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARINGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A opressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce. — A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ, EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAR-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS.

6158

A anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se coisa mais afflictiva do que assistir uma pessoa ao seu proprio definhar?! E o que succede na anemia, nas doenças de definhamento em que o doente, sem soffrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem-o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal não é irremediavel, e o exemplo da snr.ª D. Alice Fernandes, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, 34, 2.º andar, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.

Esta senhora escreve-nos o que vai lêr-se:

SNR.ª D. ALICE FERNANDES
(Phot. Central).

«Soffrendo de ha muito de uma profundissima anemia, que me tirára de todo as forças, que não me deixava sequer mexer, sentia-me devéras descoroçoada, pois estava já farta de tomar, sem obter o minimo resultado, quantidades e quantidades de remedios. Foi então que decidi, em ultimo recurso, tomar as Pilulas Pink, de que tanto ouvira fallar, sabendo até que varias pessoas as tinham tomado com feliz resultado.

«V. não póde fazer ideia da minha surpreza e alegria, quando comecei a sentir as primeiras melhoras! E essas melhoras foram-se accentuando, de dia para dia, a ponto que hoje estou completamente curada e me sinto mais forte que antes da doença.

«Eis o motivo que me levou a escrever-lhe a presente, da qual v. fará o uso que muito bem entender.»

Não se passa dia algum, que nós não recebemos declarações sinceras de pessoas que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas dêram resultados admiraveis na sua saude. Não ha, pois, duvida alguma que as Pilulas Pink são, por excellencia, o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o appetite, proporcionam um somno tranquillo e reparador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 960 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (108)

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 26 de julho — Santa Anna. Missa propria. Prefacio commum. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Imaculadas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 27 de julho — S. Pantaleon, martyr. Missa *Lactabitur*, oração 1.ª propria (no Codigo da diocese). Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Festividades

Amanhã, na igreja da Misericordia, haverá uma missa solemne, com Santissimo Sacramento exposto, em honra de Sant'Anna.

Esta solemnidade, em cumprimento de legado, principia ás 10 horas.

No proximo domingo, 1 d'agosto, realisa-se na igreja de Paranhos, com a imponencia dos demais annos, a festividade de Corpus Christi, constando de manhã, ás 11 horas e meia, de missa solemne pela capella Badoni, sermão pelo rev. conego dr. Antonio Joaquim Pereira e Santissimo Sacramento exposto.

De tarde, ás 5 horas, haverá benção e encerração do Santissimo Sacramento. Em seguida o ex.mo prelado da diocese administrará o Sacramento do Chrisma ás creanças da primeira Communhão e a todas as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas.

Suffragios

Da snr.ª D. Jeronyma de Almeida, suffragando a alma de seu pranteado filho dr. Jayme de Almeida, recebemos a quantia de 15$000 réis, sendo: 5$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 5$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e igual quantia para pobres tuberculosos soccorridos pelo nosso jornal.

—A snr.ª D. Julia Albertina de Lemos, commemorando o 5.º anniversario do fallecimento do seu inolvidavel marido, entregou-nos 10$000 réis, para serem distribuidos por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

—O bondoso anonymo A. P., em suffragio da alma do seu bom amigo Alberto Francisco Pereira, antigo empregado do snr. Aurelio da Paz dos Reis, enviou-nos 2$500 réis, para serem distribuidos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*, de preferencia cancerosos.

Bem sentida homenagem a que se traduz por actos de verdadeira caridade.

João Soares de Castro

ÁS DEZENOVE HORAS E TRINTA MINUTOS

Eram devéras imponentes e muito commoventes as homenagens funebres prestadas, hontem, á tarde, na igreja da Cedofeita, á saudosa memoria do nosso prezado amigo João Soares de Castro, estimado socio da importante Fabrica de Fiação e Tecidos do Jacinto.

O templo era pequeno para comportar tão numerosa e distincta assistencia.

Entre a qual estavam a alta commercio e a industria largamente representados.

As mesas das Confrarias do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora do Rosario, daquella freguesia, em grande numero, revestidas das respectivas opas, assistiram a tristes ceremonias e sagraram, em dois turnos, ás tochas do pio pasmo de valiosos, bordados a oiro, que cobria o finado.

Tambem as edmendas da Associação Protectora da Infancia e as velhinhas do Asylo Portuenses de Mendicidade guiseram no templo.

Aos responsos presidiu o rev. abbade Carlos Maia, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave do athide foi gentileza do nosso velho e prezado amigo snr. Antonio da Silva Marinha, tio do querido finado.

Além das collectividades acima mencionadas que pagaram as borlas, seguraram mais os seguintes snrs.:

Antonio da Silva Marinho, Francisco Marinho, Antonio da Silva Barbosa, Alberto da Silva Marinho, Jacintho da Silva Marinho, Joaquim Moreira Freire, José de Oliveira, Joaquim Ribeiro Amaral, John Hardman, Eugenio Ribeiro, Serafim Campos, Valentim Cardoso, etc.

No carneiro seguraram os mestres e contramestres das varias secções da fabrica do Jacinto, direcção do Montepio da mesma fabrica e operariado.

Sobre o feretro viam-se depositos as seguintes corôas e *bouquets* de flôres naturaes:

«Eterna saudade de tua esposa»; «Infinda saudade de seus filhos Angelina da Silva Nunes Soares e Joaquim Sampaio Soares»; «Saudosa recordação de seu filho Carlos»; «O ultimo beijo de sua neta Maria Christina Nunes Soares»; «Saudosa recordação de seus cunhados—Beatriz da Silva Gomes Samagaio Oliveira e Ernesto de Souza Oliveira»; «Saudade eterna de seus cunhados Emilia de Oliveira e Amandio de Oliveira»; «Ao seu bom tio —Saudade de seus sobrinhos Maria Helena e Amandio de Oliveira»; «De Delfina Augusta da Silva»; «Do seu amigo Antonio Nuno da Silva Cunha»; «Recordação de suas criadas Maria Rosa Nunes da Silva e Maria da Silva Nunes», etc.

Dirigiram o funeral os amigos do finado snrs. Amandio de Souza Oliveira e Antonio da Silva Castro.

O templo achava-se luxuosamente decorado pela antiga e acreditada casa Delfim da Cruz Lima, sendo o cumprimento realisado por elegantes madeiras de plantas e arbustos do conhecido Horto Ornamental Monteiro.

Findos os responsos foi o saudoso finado rumoviado em coche funebre, tirado a duas parelhas, para o cemiterio da Ordem do Carmo, em Agramonte, onde ficou depositado em jazigo de familia.

A rica bandeira do Montepio dos Operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos do Jacinto cobria o feretro até áquelle cemiterio.

A direcção do Monte-pio, com a respectiva gesta, seguiu após o coche funebre, bem como todo o pessoal dos dois sexos da fabrica.

—O nosso amigo Antonio da Silva Marinho mandou entregar ao referido Monte-pio a quantia de 50$000 réis, suffragando assim a alma de seu saudoso sobrinho.

—Por intermedio do acreditado armador snr. Delfim da Cruz Lima foi-nos entregue a quantia de 70$000 réis, da fallecida viuva, mãe, sogra e cunhados, para ser distribuida da seguinte fórma: 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade; 20$000 para a Creche de Cedofeita; 15$000 para o Montepio dos Operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos do Jacinto; 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; 10$000 para a Associação Protectora da Infancia; e 5$000 para os pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Bem applicadas esmolas, em memoria de um anjo querido.

Custodio José Rodrigues

Na igreja de S. Nicolau celebrou-se hontem a missa commemorativa do 15.º dia do seu fallecimento. Foi celebrante o rev. abbade, que depois de revestido de capa de asperges, recitou o responso.

Ao acto assistiram a familia e grande numero de senhoras, cavalheiros e instituições de caridade.

A igreja achava-se ricamente ornada pela Benedictina casa Alberto Pereira.

No fim foram distribuidas, pela familia do finado, esmolas aos pobres presentes.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 24 de julho

A's 9 horas da manhã.—Pressão atmosferica ao nivel do mar a 45º de latitude, 766,86; temperatura á sombra, 18,4; minima de manhã 13,6; maxima da vespera, 21,4; grau de humidade, 83; vento sueste 2-E-S; velocidade, 2; chuva, 0,8; evaporação 5,6; mar, chão.

A's 3 horas da tarde—Pressão atmosferica ao nivel do mar a 45º de latitude, 766,27; temperatura á sombra, 21,1; grau de humidade, 71; vento sueste 2-E-S; velocidade, 40; estado do tempo, bom.

25 de julho — Principio da aurora, ás 3 h. e 52. Nascimento do sol, ás 7,27. Ocaso, ás 7,53. Luz, 9 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO:—Preamar, 10,39 (altura, 3.m,59, (alt. 11,16 2.m,62). Baixamar, 4,20 (altura, 1.m,26); 5,6 (altura, 1,27).

26 de julho— Principio da aurora, ás 3 h. 33. Nascimento do sol, ás 5 e 27. Ocaso, ás 7 h. e 52. Luz, 10 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 11,49 (alt. 2.m,65). Baixamar, 5,40 (alt. 1.m,24); 6,12 (alt. 1.m,21).

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

268

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
95 PORTO

FINANÇAS

Cambios

O mercado cambial esteve pouco movimentado e fraco, ficando compradores a 11 1/2 e vendedores a 11 1/16.

Fundos

O mercado de fundos esteve com o movimento fraco, tendo-se realisado operações de pequeno vulto.

As Bolsas de Londres e Pariz tem estado animadas, tendo subido de cotação os titulos brazileiros e japonezes.

CAMBIOS

Em 24 de julho

Praças	Prazo	Effectivo por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	11 3/4	—	1$
	Cheq	11 1/2	11 1/2	1$
Pariz..	»	420	430	f. 1
Madrid	»	875	885	p. 1
Italia..	»	310	320	l. 1
Holand	»	1$920	1$940	fl. 1
Suissa.	»	980	990	f. 1
N.York	»	5$500	5$600	d. 1
Belg..	»	450	460	
Allem.	»	130	140	
AGIO				
L. oiro		23,80	24,20	
Oiro g.		403 %	420	
Oiro m.		400 %	410	

Cotações financeiras

Londres, 19

Brazil, 4 0/0, 1889.....	49
Brazil, 5 0/0, 1895.....	61 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903.....	64
Brazil, 5 0/0, 1911.....	56 3/4
Brazil 5 0/0, 1913.....	60
Brazil, 5 0/0, 1914.....	63 1/2
B.Ayres 3 1/2 0/0, 1906.	48
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0 1909.....	51 1/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	49
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915	54 1/2
Costa Rica, 4 0/0.....	54 1/2
Cuba, 5 0/0, 1904.....	103 1/2
Japão, 4 1/2, 2.ª série..	93 1/2
Japão, 5 0/0, 1907.....	68
Mexico, 5 0/0, 1894...	20 7/8
Mexico, 5 0/0, 1899...	46 1/2
Mexico, 6 0/0, 1913...	56
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	64
S. Salvador, 6 0/0.....	59
Cid. do Rio, 4 1/2, 1912	56 1/4
Prefeitura, 5 0/0, 1904.	63 3/4
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912	64
C.ª Mogiana, 5 0/0....	69
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	46 3/4
War Loan, 3 1/2 0/0...	83 3/4
War Loan, 4 1/2 0/0...	77
Pariz, 20	
Estado Amazonas 5 0/0, 1906.....	160
Estado do Maranhão, 5 0/0, 1913.....	445
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1905....	422,50
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1909.....	430
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907....	395
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	371
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911	371
Obrigações Tabacos de Portugal.....	650
Brazil, 5 0/0, 1909 (Pernambuco).....	378
Costa Rica, 5 0/0, 1911	349
Renda Franceza, 3 0/0..	58,70
Renda Franceza, 3 1/2..	87,88
Renda Franceza, 4 0/0, 1917.....	71,30
Renda Franceza, 4 0/0, 1918.....	71
Madrid, 22	
Hespanhol inter. 4 0/0..	71,80
Dito amortisavel 5 0/0..	94,50
Dito, idem, 4 0/0.....	83
Acç. Banco de Hespanha	532
Cambio s/ Pariz.....	50,45
Cambio s/ Londres	24,18
Cambio s/ Berlim.....	15,80
Cambio s/ Roma.....	36,25
Cambio s/ Nova York.	6,30

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 24

Rendimento provisorio:

	Ouros	$
Até 23	135	81,000
Dia 24, mais ou menos	15	135
	150	81,135

Navegação

Douro

ENTRADAS — Vap. hesp. Antsonekos; vap. nor. Dageid.

SAHIDAS—Vap. all. Magdalena Blumenthal; vap. din. Douro; hiat. port. Cisne; vap. all. Ajax.

Leixões

ENTRADAS — Vap. hras. Carvello.

SAHIDAS — Vap. port. Lima.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (fresco). Mar, bom.

Foz

Em 24 de julho

ENTRADAS—Vap. port. Lidia, de Cardiff, carvão; vap. fr. Roma, de New-York, div.; amer. Collamar, de Gibraltar, em lastro; amer. Oshkorsh, de Constantinopla, em lastro; hng. amer. Cecilia Cahon, de Norfolk, carvão; hol. Beremiec, de Voto, div.

SAHIDAS—Vap. ing. Clermiston, para Villa Garcia, em lastro; nor. Braun, para Huelva, em lastro; ing. Kingsmear, para Villa Garcia, em lastro; nor. Amanda, para Sevilha, div.; fr. Roma, para Marselha, div.; ing. Almagro, para Londres, div.; ing. Yore, para Liverpool, div.; ing. Austrian, para Londres, div.; amer. Benoore, para Hampton Ruads, em lastro; amer. Herder, para Gibraltar, enxofre; port. Moçambique, para Liverpool, div.

Navios em viagem

LIVERPOOL, 23 — Chegou o paquete «Ausonia», da Booth Line, procedente de Leixões.

Expedições postaes

Dia 25—India Portugueza e Macau.

Dia 29—Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

Dia 30—Africa Oriental e Timor.

Dia 31—Funchal, S. Vicente, Africa Oriental, Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

TODOS OS DIAS, A's 6 horas, expedição para o Léste de Hespanha; ás 7 horas, expedição para os paizes da Europa, Asia America do Norte e America Centraes; ás 8 horas, expedição para a Galliza.

NOTA — Independentemente das expedições acima indicadas para o Ultramar e Brazil, outras se podem effectuar, mas cuja data não é facil prever, visto que o aviso é recebido horas antes, por meio do telegrapho. No emtanto, no atrio do correio geral se dá noticia de taes expedições quando as ha.

COMMERCIO DO PORTO

Julho, 24

NOTA DO DIA

Continuam desencontradas as opiniões sobre a estabilidade do novo governo. Pelas regiões ministeriaes fazem-se, é claro, projectos de vida larga: orçamentos votados até 15 de agosto e depois adiamento até outubro. Durante o interregno atacar-se-ha a fundo o problema das subsistencias e organisar-se-ha um sólido plano financeiro. Boas contas...

Mais pessimistas são os saragoçanos da politica, que continuam a assignalar tempo variavel. O indicio mais seguro é a pouca consistencia do bloco governamental, com o apoio negativo de democraticos e a escora pouco consistente de reconstituintes.

Para a semana proxima acham-se annunciadas já algumas interpellações bravias, que bem podem alterar a calma apparente da semana que findou.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve as seguintes taxas:

Compradores:

Sobre Londres, 11 1/4; sobre Pariz, 384; sobre Suissa, 970; sobre Belgica, 450; sobre Italia, 300; sobre Allemanha, 140; sobre Hollanda, 1$900; sobre Madrid, 852; sobre New-York, 5$600; agio do ouro, 400.

Vendedores:

Sobre Londres, 11 1/8; sobre Pariz, 420; sobre Suissa, 988; sobre Belgica, 460; sobre Italia, 320; sobre Allemanha, 150; sobre Hollanda, 1$920; sobre New-York, 5$800; agio do ouro, 420.

Libras, ouro, comprados a 23$000 e vendidos a 24$000.

Presidencia da republica

O snr. presidente da republica recebeu hoje, em audiencia particular, no palacio de Belem, os snrs. dr. Pinto da Rocha e Albino de Souza Cruz, e deu assignatura, em sua casa, para alguns decretos de maior urgencia.

Governador civil do Porto

O snr. dr. Pedro de Castro, governador civil do Porto, conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio.

O snr. dr. Pedro de Castro conferenciou tambem hoje com o snr. ministro do interior e partiu para essa cidade, a fim de assumir as suas funcções.

Cumprimentos

O snr. ministro da marinha recebeu hoje cumprimentos da officialidade da armada, apresentada pelo vice-almirante snr. Augusto Neuparth, que n'essa occasião disse que sua exc.ª podia contar em absoluto com a lealdade e dedicação de toda a corporação, que está disposta aos maiores sacrificios para o bem da patria e da republica.

O snr. Paes Gomes, agradecendo, disse que tinha a maior satisfação por se encontrar á frente de tão prestimosa como briosa corporação, que pelo dever arriscava tudo e d'alli lhe enviava as suas saudações. Disse mais que acceitou a gerencia d'aquella pasta sem estar devidamente preparado, mas que contava com a leal e patriotica coadjuvação de todos para bem se desempenhar da sua espinhosa missão.

Os "chauffeurs"

A *greve* dos *chauffeurs* continúa na mesma situação. Uma commissão encarregada de se avistar com os proprietarios de *camions* realisou hoje varias *démarches*, mantendo-se os donos na intransigencia de não dar o augmento de salario reclamado. Apenas adheriram alguns proprietarios de casas commerciaes que têem esses vehiculos ao seu serviço.

A situação dos magistrados judiciaes

Deve entrar por estes dias em discussão, na camara dos deputados, o projecto de lei melhorando a situação dos magistrados judiciaes e do ministerio publico, o qual já tem parecer favoravel das commissões parlamentares.

Os vencimentos ficarão sendo assim fixados n'esse diploma:

Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, 4:600$000, tendo o presidente mais réis 600$000; juizes das Relações, 3:800$000, tendo os presidentes mais 500$000; juizes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, respectivamente réis 3:000$000, 2:600$000 e 2:400$000; procurador geral da republica, 4:400$000 e mais a gratificação de 500$000; adjuncto do procurador geral da republica, 3:800$000 e a gratificação de 400$000; ajudantes do procurador geral da republica, além do vencimento da sua cathegoria, mais a gratificação de 400$000; procuradores da republica, 3:600$000; ajudantes, 3:000$000; secretarios procuradores da republica, além do vencimento da cathegoria, mais 300$000; delegados, 2:000$000; ajudantes, 2:000$000.

Além do desconto para a Caixa de Aposentações, os magistrados ficam sujeitos ao pagamento da contribuição industrial e do imposto de rendimento.

A cadeia do Porto

O snr. ministro da justiça está tratando da fórma de levar a effeito o mais breve possivel a construcção de um edificio no Porto, destinado a substituir a velha cadeia da Relação.

N'esse sentido, o snr. dr. Lopes Cardoso apresentará ao parlamento uma proposta de lei.

A emigração

Nos ultimos dias têem-se formado enormes *bichas*, á entrada do consulado geral da America, á rua do Alecrim, compostas de dezenas de emigrantes, que alli vão regular os passaportes com destino á America.

Saude publica

Durante a semana finda em 17 do corrente manifestaram-se em Lisboa 5 casos de diphteria e 4 de febre typhoide; e no Porto 3 dois de tosse convulsa.

Instrucção

A's inspecções escolares foi communicado superiormente ter sido auctorisada a reunião dos professores em Coimbra nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 24

(Do cor. do *Commercio do Porto*)

Cambio s/Londres...	11 3/16
Libra no Rio.....	18$115
Paridade, 11 7/16 Porto sobre Londres....	*56,22*

RIO DE JANEIRO, 23.—Causou geral sensação a noticia de que o vapor «Alma», que vem trazendo os convidados do Governo portuguez e o Brazil, preparando-se grandes festejos para solemnisar a sua chegada a este porto.

RIO DE JANEIRO, 23.—Toda a imprensa applaude a vinda com que têem sido cumulos de amabilidades.

RIO DE JANEIRO, 23.—O paquete «Oyapoc» encalhou nas alturas de Santos, tendo conseguido safar-se.

RIO DE JANEIRO, 23.—Trabalha-se activamente para que possam ser iniciados em outubro os trabalhos de construcção do porto militar na ilha das Cobras.

RIO DE JANEIRO, 23.—Cotação do café, 19$700. Cambio sobre Londres, 12 5/8 a 13 3/4. Valor do ouro portuguez, 600 réis.

RIO DE JANEIRO, 23.—Nos quatro primeiros mezes do anno corrente a exportação attingiu 805.512 saccadas, no valor de 57.576.000 libras esterlinas e a importação é avaliada em 1.234.000 saccadas no valor de 41.671 libras esterlinas.

No primeiro semestre d'este anno a exportação do café computada sobre a 4.366 toneladas.

Foi descoberta em Bomfim, capital do Estado de Pernambuco, um jazigo importante de ouro e de prata.

A prefeitura do Rio enviou aos banqueiros allemães, de Londres, a somma de 17.000 libras esterlinas destinadas ao pagamento do coupon a vencer em 1 de agosto proximo.

A camara dos deputados estudo um projecto de lei concedendo grandes vantagens á primeira empreza que montar em Pernambuco ou no Pará, uma fabrica de pneumaticos e d'artigos de caoutchuc nacionaes e o Estado concederá a essa empreza um credito de 75 % sobre os depositos fiscalisados ou em regimen de livres, á data de 1 de junho, é certificada esta circumstancia pela respectiva administração ou repartição, o mesmo succedendo áquellas que ficaram demoradas ou estacionadas nas alfandegas portuguezas da fronteira, em igual data.

Dada a hypothese da mercadoria haver permanecido retida em dependencia alfandegaria hespanhola da fronteira, bastará attestado d'essa dependencia alfandegaria, reconhecido pelo respectivo consul de Portugal.

Caminhos de ferro

Para completar a dupla via do norte, como tão contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, como da sua concessão, faltam 89 kilometros, nos seguintes trajectos: de Entroncamento a Albergaria, de Coimbra B. a Pampilhosa, de Mogofores a Aveiro e de Gaya ao Porto. Os mais importantes e que demoram de mais tempo são os de Entroncamento a Albergaria, onde ha dois tuneis a rebaixar, trabalhos já iniciados; e de Gaya ao Porto, onde figura a construcção de uma nova ponte metallica, sobre o Douro para substituir a actual denominada de «Maria Pia», em serviço desde 1877, cujos estudos tambem já se acham bastante adiantados, aguardando favoravel ensejo para se entrar na devida execução, isto é, logo que as circumstancias permittam.

Segundo nos consta, trata-se com certo empenho na construcção dos ramaes de Vizeu e de Covilhã, complementos das linhas da Beira Alta e da Figueira, os quaes segundo a lei de janeiro de 1876, são considerados como linhas a construir a expensas do Estado. Estas ramaes conquanto não tenham caracter de interesse geral na mais alta significação da palavra, servem, comtudo, de centros de grande importancia pela sua actividade agricola e industrial. O primeiro mede approximadamente 38 kilometros e o segundo, por estimativa, uns 15.

Varias noticias

Uma commissão de ... reuniu-se hontem com os conferenciou hoje com o snr. ministro da agricultura com relação á intensificação da producção de farinhas.

Foi condemnada em Londres uma firma inglesa, na multa de 10 libras e no pagamento de mais 5 de custas, por vender vinho com rotulo do Porto falsificado.

Ainda hoje, por falta de comparencia de dois vogaes, não póde effectuar-se a reunião para ser discutida a lei do inquilinato.

Falleceu o snr. D. José Saldanha de Oliveira Daun e Lorena, chefe de 4.ª repartição da contadoria da Misericordia de Lisboa.

Informações commerciaes

GENEROS COLONIAES

O vapor «Portugal» trouxe da Africa Occidental portugueza o seguinte carregamento para Lisboa: 13.315 saccos de cacau, 5.304 de coconote, 283 de café, 228 de gergelim, 105 de copra, 58 de cocos, 34 de pimenta, 32 de feijão, 12 de borracha, 8 de kola, 24 fardos de guiné, uma caixa com marfim, 22 pacotes e 9 barris com aguardente de canna, 15 caixas com tabaco manipulado, 22 pranchões de madeira, um saco com pimenta, 2 caixas com mostarda, 15 saccos e 5 caixas com assucar, 2 saccos de ricino, uma caixa com chapéus de palha, 23 fardos de pelles de cabras, 140 saccos e 25 barris com oleo de palmas e 120 cornos vasios.

Homenagem

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 24 —Está-se realisando um banquete promovido pela camara municipal e pelas principaes individualidades d'esta villa em homenagem aos socios da firma Gomes & C.ª, proprietaria da fabrica de serração, como testemunho de reconhecimento pela valiosissima cooperação que está prestando para a installação e manutenção da energia electrica, consideravel melhoramento que tras satisfeitos todos os bons oliveirenses.

O banquete constitue uma festa muito significativa e brilhante, sendo dirigidas aos socios d'aquella firma as mais calorosas e merecidas saudações.

O primeiro brinde foi levantado pelo snr. dr. Annibal Belleza, em nome da camara municipal.

Prisão de commerciante Aggressões

TORRES NOVAS, 24 — Dois agentes de fiscalisação do ministerio da agricultura, que estão em serviço n'esta villa, autoaram e prenderam os commerciantes Hermenigo Arthur da Cunha e José Gomes dos Reis.

O commercio achando violenta a fiscalisação pela fórma como é feita, reuniu-se, fechando as lojas, indo reclamar providencias ao snr. administrador do concelho.

Quando os respectivos delegados conferenciavam com esta auctoridade, deu-se um conflicto entre os commerciantes e os agentes, tendo estes fugido para evitar uma aggressão mais grave.

Como implicados e supostos auctores da aggressão foram presos os commerciantes Joaquim Rodrigues Mendes e Alfredo Pereira Bastos, havendo ordem de prisão contra outros individuos.

O commercio reabriu e declinou, perante o snr. administrador, a responsabilidade do conflicto, não se solidarisando com as aggressões.

A ordem é completa.

Falta de milho

AROUCA, 24—Devido á falta de milho, alguns povos d'este concelho reuniram hontem e dirigiram-se ao snr. administrador pedindo-lhe para o acompanhar, indo á sua frente com a commissão de subsistencias para dar um varejo a alguns lavradores.

Aquella auctoridade, depois de muito instada mandou os empregados da administração e requisitou uma força de cavallaria 26.

Na indignação pela vinda d'essa força por se gastar muito milho com o sustento dos cavallos e haver sossego completo.

Operarios sapateiros

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 24 — Os operarios sapateiros exigiram um grande augmento de salario. Como os patrões não os attendessem declararam-se em *greve* geral.

Os operarios do Porto, de passagem aqui, pedem trabalho.

ESTRANGEIRO

Mayer, encarregado dos negocios da Allemanha em Paris, chama a attenção de Millerand para o perigo que corre o seu paiz com o avanço bolchevista.

—As relações italo-albanezas foram reatadas em Durazo; porém, a situação mantem-se effervescente.

—Na Irlanda a agitação revolucionaria continua na mesma attitude, prosseguindo os «sinn-feiners» com os seus constantes ataques.

—As tropas gregas occuparam Andrinopla.

—Os bolchevistas enviaram urgentemente soccorros aos nacionalistas de Anatolia.

—O governo polaco propôz aos membros dos «soviets» o armisticio e a estabelação das negociações da paz.

EM HESPANHA

As «grèves» em Hespanha — Agitação operaria

MADRID, 24—Continua notando-se uma grande agitação operaria em toda a Hespanha.

O ministro do interior confirmou que se declararam em *grève* os metallurgicos de Bilbao, sendo muito importante o seu numero exigindo por esse motivo uma constante vigilancia da parte das forças publicas, não tendo havido até agora alteração da ordem.

MURCIA, 24—Estabeleceu-se a normalidade reabrindo todas as fabricas.

FERROL, 24—Solucionou-se a *grève* dos typographos esperando-se que termine brevemente o conflicto dos operarios e constructores navaes.

NA FRANÇA

Elogios ao governo helenico

PARIZ, 24—O jornal «Debats» commentando o discurso de Lloyd George, diz que os elogios ao governo helenico são merecidos. A Grecia ha-de sustentar a obra de civilisação que emprehenderá nas regiões habitadas por populações, na grande maioria helenicas.

NA BELGICA

A superioridade dos aviadores francezes —Provas de aviação

ANTUERPIA, 24.—O concurso de velocidade de monoplanos realisou um circuito de 240 kilometros, dando os seguintes resultados:

1.º, o Lecointe, em 1 hora, 10 minutos, 39 segundos e 3/5; 2.º, o Pinard, em 1 hora, 22 minutos e 50 segundos; 3.º, o Fronval, em 1 hora, 27 minutos, 56 segundos e 2/5.

Esta victoria demonstra a superioridade dos aviadores francezes.

NA INGLATERRA

A Allemanha recela o avanço bolchevista

LONDRES, 24 — O «Times» diz que Mayer, encarregado dos negocios da Allemanha, chamou a attenção de Millerand sobre o perigo que corria a Allemanha com o avanço bolchevista.

NA ALLEMANHA

A nacionalisação das minas de carvão e a adopção da moeda de porcelana

BERLIM, 23—O ministerio da fazenda do Estado allemão da Saxonia redigiu um projecto sobre a nacionalisação das minas de carvão saxonias. O projecto dá ao Estado o direito de expropriar as minas particulares mediante uma indemnisação. O mesmo paiz resolveu tambem admittir dinheiro fabricado de porcelana, no valor de cinco milhões de marcos. Com este proposito, a Saxonia põe-se de parte relativamente á decisão do Reichstag em não admittir dinheiro de porcelana.

O léste da Prussia prepara-se contra o adventicio ataque bolchevista

LONDRES, 23—O léste da Prussia prepara-se para um possivel ataque dos bolchevistas, tendo o governo de Berlim enviado tropas e tomado as medidas necessarias para a defeza da população contra possiveis agressões das tropas vermelhas.

Communicam de Pariz que a evacuação da população civil de Varsovia foi já iniciada. Apesar de ha dias não haver communicado polaco, nenhuma informação foi recebida que confirme a noticia propalada pelos bolchevistas, de terem invadido a Polonia.

NA RUSSIA

Uma esperança dos membros dos «soviets»

BERLIM, 23.—A imprensa allemã reproduz um communicado de Stockolmo, segundo o qual Zinovief inaugurou a terceira Internacional, e dind que as divergencias entre os diversos grupos communistas da Europa sejam ahi ventiladas, sobretudo as existentes entre francezes e allemães.

Zinovief exprimiu no final a esperança de que no 50.º anniversario da proclamação de republica franceza se proclame no dito paiz a republica sovietista.

NA ITALIA

O premio «Roma»

ROMA, 24—A Academia de Bellas-Artes concedeu a Cassou o grande premio «Roma» de esculptura.

NA IRLANDA

Os ataques dos «sinn-feiners»

LONDRES, 23. — Em Belfast deram-se acontecimentos de toda a gravidade. Um grupo de trabalhadores dos portos foi atacado, quando trabalhava, por «sinn-feiners», que sobre elle abriram fogo, ataque a que os trabalhadores unionistas responderam. O combate foi prolongado, intervindo as tropas, que por sua vez fizeram fogo. Terminado o combate, foram levantados tres mortos, quarenta feridos em estado grave, e muitos outros com ferimentos leves.

Hontem, de tarde, foi atacada a estação postal de Fals-Street, tendo as sentinellas de fazer fogo, de que resultou ficarem numerosas pessoas feridas.

Affirma-se que os extremistas decidiram fazer a guerra de guerrilhas contra a policia e as tropas, dando-lhe o maximo incremento.

NA POLONIA

Proposta do governo polaco — O armisticio e a paz com os «soviets»

VARSOVIA, 24.—O ministro dos negocios estrangeiros da Polonia enviou a Tchicherine o seguinte radiogramma:

«O governo polaco desejaria o mais depressa possivel fazer parar toda a effusão de sangue e estabelecer a paz. O governo polaco propõe ao governo dos «soviets» o armisticio e abertura das negociações de paz.»

A proposta do armisticio foi enviada pelo commandante geral dos exercitos polacos ao commandante geral dos exercitos dos «soviets».

EM MARROCOS

O ministro da guerra hespanhol parte para Madrid

MADRID, 24—O ministro da guerra embarcou em Melilla, a bordo do cruzador «Princeza das Asturias». Teve honras de patriotica despedida, dizendo o general Silvestre que partia satisf

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Dr. Antonio Pacheco

DOENÇAS de figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e da parasyphilis e seu tratamento, pelo methodo intra-venoso.

Clinica geral—Consultas, 4 das Formosas, 321, 1.º da 1 ás 4 horas.

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, medico especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 6. Resid. R. Gonçalo Christovão, 322. —Telephone, 1675. 262

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris, e praticas nos hospitaes de Paris Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142 — *Telephone n.º 1415.*

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral:

Doenças venereas:

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 1860

Consultorio: Rua José Falcão n.º 10. **Dias uteis:** das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.

Residencia: rua de Santa Catharina, 1450—Telep. 2111.

Doenças do olhos

DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 5-1.º. 32

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 344

Rua D. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1869, das 14 ás 16.

Cardoso d'Albuquerque—Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios—16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Tito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica da enfermaria de tuberculoses do Hospital da Misericordia

Residencia: Bomjardim, 118—Telephone, 748.

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Residencia: Rua da Alegria, 920—Telephone, 1427.

Especialistas em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 362.

Ferro

Em barra, arco, vigas, chapa

Vende 6506

UNIÃO IMPORTADORA LIMITADA

Rua do Infante D. Henrique, 25

Telephone, 1582 Porto

Barro Hespanhol

Acabam de receber directamente

Castro & Cunha, L.da 6501

Rua das Flores, 183-1.º—Teleph., 575

Salus Hotel

VIDAGO

Abriu no dia 1 de julho

5790 ILLUMINAÇÃO electrica. Finissima agua potavel encanada para todos os quartos. «Appartementos» com casa de banho e W. C. Serviço de cosinha excellente, dirigido por José Rodrigues, antigo cosinheiro e pasteleiro da Casa Real. Balneario em que o maravilhoso caudal da Fonte Salus, de 100.000 litros em 24 horas, permitte dar banhos de agua alcalina pura. Paragem de comboios junto do Hotel. Director clinico dr. Arthur Fernandes. Correspondencia dirigida a Bastos & C.ª.

Pede-se o favor de tomar nota do novo endereço

CUTELARIAS FINAS

Ferragens e gramophones

O mais bello sortido de Portugal

OASA GOUVEIA

6512 Rua de Santa Catharina, 10

PREDIO NA FOZ

No Passeio Alegre

VENDE-SE o de n.º 212, já devoluto. A chave está no n.º 145. Trata-se com o solicitador Valentim da Silva, rua 31 Janeiro, 178. 6517

Grande leilão

6478 DE rica mobilia em nogueira americana com embutidos de pau preto e espelhos biseutè para quarto de dormir, com psyché (obra Venancio); dita em carvalho do norte com espelhos, para sala de jantar, bom bilhar em nogueira e torga, cortinados de seda, grande guarda-vestidos com espelho, banca americana e cadeira, bellos candieiros de metal para luz electrica, commodas, escrivaninhas, armarios, bengaleiro, sanctuario, columnas com talha, etc.

Domingo, 25, ás 12 horas, na rua de Passos Manoel, 199, por intervenção de Antonio de Freitas.

FORD

Chegou o mais completo sortido de peças de sobrecelente. Em poucas horas se repara a mais importante avaria mechanica, pedindo peças a 6351

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 16

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Alugueres

ALUGA-SE quarto mobilado. Rua 24 de Janeiro, 331 3.º 6041

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão. R. Principe, 120. 6118

ALUGA-SE um sotão e loja. Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya. 6047

CASA aluga-se ou vende-se. Rua do Almada, 479. 6029

CASA aluga-se. Rua Heroes de Chaves, 687. 6048

Compras

MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Feliz do Lima, 82, Gaya. 6045

PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 5843

SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 243. 5362

Costureiras

ALMENDOZAS para costura facil, precisam-se. Rua 24 Agosto, 213. 6019

COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se. Rua do Pinheiro, 54. 6008

COSTUREIRAS ajudantes precisam-se. Rua 24 de Bandeira, 163-2.º. 6047

COSTUREIRA e ajudanta precisam-se. Rua Antheiro do Quental, 121. 5849

Criadas

CRIADA para Espinho precisa-se, falar Santa Catharina, 531. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6021

CRIADA rapariga de 14 a 16 annos precisa-se. Rua Heroes de Chaves, 601. 6052

CRIADA precisa-se. Rua da Fervença, 2, Gaya. 6060

CRIADA para cosinha precisa-se. Rua do Castello Rato, 12, Gaya. 6053

CRIADA chegada de provincia, para cosinha, offerece-se. Rua do Heroismo, 257. 6058

CRIADA, pede-se para todo o serviço. Rua da Torrinha, 275. 5423

CRIADA de sala, habituada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 154. 6049

CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica 123. 6062

CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 113. 6063

CRIADA da provincia, precisa-se para todo o serviço. Rua de Santo Ildefonso, 480. 5989

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 3. 6388

Diversos

GUIADO para casa de molas precisa-se dando fiador. Rua de Ceuta, 87. 6064

CHAVES precisa-se para o guiche Rua de Santa Catharina, 471 1.º. 6065

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 5862

PENSIONISTAS a 1$20 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54 3.º. 5861

HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Muro da Rebolleira, 158. 3178

Offertas

ALLEMÃO e piano, lecciona-se e fazem-se traducções. Cedofeita, 420. 6516

COSINHEIRA sabendo bem o seu serviço, com optimas informações e referencias, precisa-se. Trav. de Santa Catharina, 35. 6020

DESENHADOR. Encarrega-se de todo o aquarellado de desenho. Carta á Senhora Pinto, rua do Mercal, 61. Porto. 6144

ENSAIOS de ouro e prata, e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 221

EMPREGADO para escripta, das 17 em diante. Carta á redacção A. W. W. 5197

GUARDA-LIVROS, offerece-se para escripta avulsa, calculos, correcção em port., allemão e inglez. Cartas a Minhemann. 5779

MENINA, offerece-se para acompanhar creanças, casa respeitavel. Referencias. R. S. Diniz, 625. 5900

Pedidos

COSINHEIRA aos dias precisa-se para pensão. Trav. Coronel Pacheco, 11. 6013

COSINHEIRA habituada, para 3 Pós, em casa de loiça (Casa de Vila), 113-1.º. 6042

COSINHEIRA, precisa-se, habituada e com bons, Rua de Costa Cabral, 870. 6290

CRIPTADOR habituado precisa-se. Rua da Porta do Sol, 30. 6068

EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 53. 6061

MEIO calceiro com pratica de miudezas. Rua Santa Catharina, 209. 6060

OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 81. 6065

PRECISA-SE d'um rapaz, externo, para escriptorio, das 10 ás 17 horas, que dê referencias. Mupeo da Ribeira, 19. 6301

TAIPAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 346, Gaya. 5994

VIAJANTE de mercearia e outros artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 58. 5788

Trespasses

MERCEARIA passa-se com armazem annexo, Rua S. Victor, 118. 6011

MERCEARIA, passa-se, Rua General Torres, 146 — Gaya. 5190

PHARMACIA, trespassa-se ou arrenda-se na provincia. Rua de Santa Catharina, 813. 5191

PADARIA passa-se. Rua da Bandeira, 80. 6072

Vendas

AUTOMOVEL vende-se em estado de novo, Rua Ponte Nova, 13. 6067

ARMAÇÃO. Vendem-se dois corpos. Heroismo, 108. 5335

BARRIS, vendem-se de 4 e 5 almudes, madeira Oriental. R. da Victoria, 55 2.º. 5201

GATAS persas; vendem-se duas que têem dado lindas creações. Pr. Mousinho d'Albuquerque. 6036

CASA vende-se uma na rua do Conde, 345. Fallar Rua 24 Agosto, 213. 6064

CASA, Vende-se na Senhora da Hora, rua da Lagôa, 3 divisões, quintal, poço, em logar agradavel e socegado. 5479

CASAS, vendem-se na Areosa. Fallar, n.º 42. Oliveiras. 6130

GRAMOPHONE vende-se. Rua das Virtudes, 13-1.º. 6089

MACHINA de escrever vende-se. R. Sá da Bandeira, 180. 6085

PIANO novo, estrangeiro, de grande formato, vende-se. Cedofeita, 420. 6224

VENDEM-SE alguns predios e uma ilha; trata-se na travessa Anselmo Braamcamp, 124, com Guimarães. 6156

VENDE-SE uma columna de ferro fundido de 5 metros. Rua das Taypas, 49. 5927

ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Thereza, 4 a 6. 6096

Consultas Medicas

Tratamentos, injecções, pequena cirurgia, applicações de 914, pontas de fogo, analyses, etc.

Da 1 ás 5 horas, no 5708

Laboratorio Souza Soares

Rua da Cancella Velha, 24

Maquina y caldera de vapor

De 8 HP, formando uno sólo grupo, se vende.

Para informes: 6159

Leovigildo R. Blanco & C.º S. en C.

POLICARPO SANZ, 31—VIGO

Silicato de Soda
Sulfato de Magnesia
Borax
Soda caustica
Chlorato de potassa
Dextrinas hollandezas
Oleos lubrificantes
Acido acetico industrial
Creolina e Pacocreolina PEARSON
Thermometros clinicos
Oxido de zinco
Formaldehyde
Vaselinas liquidas
Coco ralado fresco
TABACOS BRAZILEIROS 6519

Vendem

Romariz & Pistacchini, Ltd.

Rua do Infante D. Henrique, 75

PORTO

"MOON"

O mais elegante, luxuoso, rapido e confortavel automovel americano de seis cilindros. Todos os aperfeiçoamentos modernos:

Radeador pratendo
Luz e arranque electricos
Estofado a cabedal 6354
6 rodas de aramo.

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 16

Freijó Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2070 PORTO 6118

Camion Renault 3 ½ T

O mais economico e resistente

Carrossado com capote e bandages. 6352

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 16

Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 113

PORTO

Carrosserie completa

Aberta 7 logares estofo cabedal 6356

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 16

Trespasse importante

Em Villa Nova de Gaya

6357 TRESPASSA-SE um esplendido armazem de exportação de vinhos, licores, etc., com toda a existencia e marcas; com grande clientella no paiz, Africa e Brazil. Comporta de lotação cerca de 500 pipas, com bons salões e agua em abundancia, distante do Porto, apenas 10 minutos, tendo 2 linhas electricas á porta.

Fallar na Avenida da Republica, 405.—Gaya.

Não se trata com intermediarios.

Au Parc Royal

GRANDE ARMAZEM DE MODAS

—DE— 6511

Nunes & Santos, L.da

224—Rua de Sá da Bandeira—226

End. teleg. MODAS :::: PORTO :::: Telephone, 1164

Acabam de receber mais um grande sortido de Boás autruche, que vendem a preços excepcionaes.

Carteiras, Cintos e Sombrinhas o que ha de maior novidade.

Lindos modêlos em vestidos toilette e genero trotteur, em sêda, lã e étamine de algodão.

Sêdas foulards e crépes da China estampados; lindos padrões.

Ateliers de modista e alfaiate

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10.

Correspondencia e Thermas—GEREZ

Todo o cuidado é pouco com a saude

6212 **PARA evitar todos os males que podem provir da falta de higiene no emprego e na utilisação de artigos sanitarios, ninguem deverá adquiril-os sem visitar primeiro a CASA MOURA, rua do Bomjardim, 140, onde se póde encontrar tudo o que ha de mais completo no genero, no Porto.**

Bandages para Camions

VENDEM

Para entrega immediata

Villaça & Almeida, L.da (Successor)

Rua das Flôres, 31, 1.º

=PORTO=

6445

Machinas--Ferramentas--Accessorios

Materiaes e productos para a industria

ARTIGOS DIVERSOS

Leoviglido E. Blanco & C.º S. en C.

DELEGAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICAS ESPECIALISTAS

Officinas e Exposição: Policarpo Sanz, 31—VIGO

Caldeiras (typo terrestre e maritimo)
Machinas de vapor
Turbinas
Bombas de todos os systemas
Motores electricos
Dynamos
Alternadores 6329
Motores de gazolina
Motores marinhos
Motores de gaz pobre
Installações para soldadura e córte autogeno
Tornos, trados, esmagadores, limadores
Installações completas de fabricas de serrar madeiras
Moinhos farinheiros
Moinhos de vento para rega de campos
Alumiamento de aguas (poços artesianos)
Prensas e espremedores para uva
Ascensores e guindastes
Estivadores e bombas para incendios
Machinismo e materiaes para caminhos de ferro, *tramways* e minas
Azeites e gorduras lubrificantes
Correias, roldanas, almofadinhas, eixos, torneiras
Machinas para fabricas de conservas e artigos para as mesmas
Azeites de oliveira. Estanho. Folha de lata. Chumbo. Chaves.

Estancia Hydrotherapica de

Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.

Pedidos a Angelo Vasquez Henriques—Entre-os-Rios.

CAMIONS

Stewart

Já despachados

Vendem 6262

Pacheco Barros & C.ª

RUA FORMOSA, 176

PREDIO

3942 **VENDE-SE um n'uma das ruas mais centraes. Fallar das 4 ás 6, com Rocha, na rua de Sá da Bandeira n.º 331, 1.º.**

CASA — VENDE-SE

6492 COM 18 pequenas casas e quintal, na rua dos Bragas n.os 145 á 149. Fallar na dita casa, desde as 11 ás 15 horas. Presta informações n'esta redacção o snr. Silva Couto, das 10 ás 12 horas da noite.

Compagnie Française pour la construction et l'exploitation de chemins de fer à l'etranger

Caminho de F. do Valle do Vouga

Ordem do dia n.º 111

AVISO AO PESSOAL

Convida-se o pessoal em *greve* a retomar o serviço até 27 de julho corrente, ás 12 horas.

Passado este praso, esta Companhia considera-se desligada por completo de qualquer compromisso para com o dito pessoal e procederá ás substituições que julgar convenientes.

Espinho, 24 de julho de 1920. —O engenheiro chefe da exploração, *L. Heitz.* 6509

Aos capitalistas

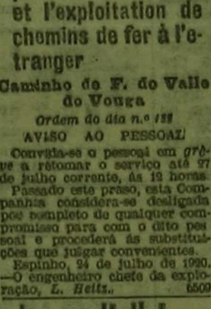
6395 VENDEM-SE duas importantes quintas de grande rendimento, em Leça do Balio, concelho de Mattosinhos, a dois kilometros da Ponte da Pedra (linha 7), tres do Monte dos Burgos (linha 6) e dois da estação de Cresins, na linha da Povoa. Situadas n'um dos mais lindos logares da freguezia.

Uma tem casa para senhorio e caseiro, é regada toda com agua de mina e engenho e mede aproximadamente 60:000 metros quadrados, lavra bastante vinho e tem adega, *garage* e cocheira.

A outra mede 24:000 metros quadrados, tem casa typo moderno, jardim, pomar, *garage*, cocheira e agua de engenho e de mina e tambem lavra bastante vinho.

Uma e outra têem matta. Ficam á margem da estrada n.º 30, kilometro n.º 9.

Para informar, das 11 ás 17, na travessa Sá Noronha, 20.º-1.º.



624

Vinho tinto

6410 MADURO, ha para vender 50:000 litros, por preço convidativo. Escrever a Maximino Alves, Quinta do Perdigão — Paredes do Bairro. P. S.; tem mais 14:000 litros, em Campanhã — Porto.

Institutrice française

6452 DÉSIRE place hu pair dans bonne famille portugaise. Cartas á rédaction a **M. B.**

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carrões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA. *Telephone n.º 866.*

Aguas de Caldellas

Para os intestinos

Unicas em Portugal

Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

Calões de encostar

6496 VENDE-SE em boas condições de preço, 11,m20 de calões de encostar, de chapa n.º 20.

Vêr e tratar, rua de Costa Cabral, 259.

Vende-se

6432 UMA égua, propria para carro de luxo. Uma carroça, typo francez e respectivos arreios, tudo em bom estado. Vêr e tratar, Rua do Freixo n.º 1291.

Criada

6431 PRECISA-SE, de meio, que saiba de costura. Boa brunideira, para casa estrangeira, 25 a 30 annos. Rua de Oliveira Monteiro n.º 290, das 10 á 1.

Camions novos allemães

Marca VOMAG 6514

Recebidos directamente de fabrica

VENDEM-SE

Um de 3 1|2 toneladas 40 HP.

Um de 5 toneladas 45 HP.

AUTO-REPARADORA, L.DA

Rua da Liberdade, 67 e 69

†

D. Rita da Costa Faria

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALLECEU

6510 SEUS irmãos, cunhados e sobrinhos

D. Amelia Faria Norton
Francisco da Costa Faria
Antonio da Costa Faria
Eduardo da Costa Faria
Luiz da Costa Faria
D. Magdalena da Camara Leme Faria
D. Laura Gomes Faria
D. Rosalina Ferreira Ferras de Menezes Faria
D. Fernanda Gabriella Gomes Faria
Antonio Gomes Faria
Luiz da Camara Leme Faria
José da Camara Leme Faria

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o distincto obsequio de assistirem ao officio do corpo presente, que se realisa ámanhã, segunda-feira, na igreja de Cedofeita, começando o officio ás 10 horas e a missa de «Requiem» ás 11, que terminará pela absolvição por alma da pranteada extincta.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto 25 de julho de 1920.

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

—DE—

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigo: **Ribeiro** 47

PANHARD

Chassis especial reforçado

20 HP, sem valvulas
Rodas de arame duplas atraz
Luz e Mise-en-marche electrica 6353
Radiador coup vent.

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 16

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

O melhor chá inglez de magnifico paladar é o 253 **CHA' ENDVAR**

EXIJI ESTE CHA'

Endvar Coy Ld.

Negociantes de chá

38.ª London Bridge

London E. C. 4

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois magnificos. Entrega immediata.

Para informes: 6136

Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.

Policarpo Sanz 31—Vigo

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D. Henrique

TELEPHONE, 1562 PORTO 5195

Palacete

5166 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro da linha da Povoa—**Senhora da Hora.**

Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

6436 **Compra e venda de predios,** inventarios e questões judiciaes. Antonio da Gama, escrivão de direito substituido e **solicitador encartado.** Rua de Bellomonte, 103-1.º —Porto.

Falleceu o innocente Antonio

6518 SEUS paes e mais familia participam o fallecimento do seu saudoso e innocente filhinho e convidam as pessoas das suas relações e amisade a assistirem aos responsos de gloria, que terão logar hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 25 de julho de 1920.

João Sampaio de Sousa
Amelia da Silva Magalhães e Sousa.

Agradecimento

6507 OS abaixo assignados, novamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de gloria, pela sua querida filha, Maria da Conceição da Silva Moutinho, bem como áquellas que lhes manifestaram o seu pezar por occasião de tão grande dôr.

A todos protestam o seu reconhecimento.

Porto, 24 de julho de 1920.

Maria Rosa da Silva
Alexandre da Silva Moutinho.

A innocente Maria Elisa

AGRADECIMENTO

6508 A FAMILIA agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de gloria por sua alma, que tiveram logar no dia 16 do corrente, na capella do cemiterio de Agramonte; mas, podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Porto, 25 de julho de 1920.

†

D. Amelia Figueira

FALLECEU

6522 SEUS irmãos e sobrinhos pedem ás pessoas das suas relações a subida fineza de assistirem aos seus funeraes que se realisam, ás 6 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 25 de julho de 1920.

Isabel Figueira Lopes
Antonio Pinto Medeiros (ausente)
Ernesto da Silva Pinto (ausente)
José Figueira Lopes
Antonio Figueira Lopes.

Albino Pinto Rodrigues Barbosa

FALLECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

6499 A sua viuva e filhos, bem como toda a familia Teixeira Lopes participam o triste acontecimento e pedem a assistencia aos funeraes que terão logar hoje, domingo, 25 de julho, ás 5 horas da tarde, em S. Christovão de Mafamude.

Eduardo de Lima Lobo

AGRADECIMENTO

6495 A FAMILIA, o seu socio e amigo e os empregados do saudoso extincto agradecem muito penhorados a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dôr e reparam por esta fórma qualquer falta involuntaria que, porventura, se tenha dado no cumprimento d'esse dever.

Porto, 24 de julho de 1920.

Vende-se Lindo Chalet na Ponte da Pedra

6494 **TEM 15 divisões, garage, terreno para quintal e jardim, poço com muito bôa agua, em logar muito salubre a 100 metros do electrico; podendo ser habitado desde já. Recebem-se propostas em carta fechada na Travessa dos Congregados n.º 80--1.º**

Magnifica vivenda

VENDE-SE

6500 UMA linda propriedade, em S. Mamede, junto á circumvalação; tem grande quintal, jardim, ramadas de ferro, logar proprio para *garage*, etc. Para vêr e propostas a Vieira & Machado, Limitada, rua do Bomjardim, 208.

allencia da Sociedade Cooperativa de Credito e Consumo União Operaria de Padroso

ARREMATAÇÃO

6475 NOS dias 30 e 31 de corrente mez de julho, ás 12 horas, no logar dos Carvalhos, freguezia de Padroso, concelho de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida da Sociedade Cooperativa de consumo União Operaria de Padroso, terá logar sobre o preço da avaliação respectiva a arrematação dos bens moveis arrolados como pertencentes áquella sociedade e existentes no respectivo estabelecimento commercial, comprehendendo esses de pipa, meia pipa, barris e vasilhame diverso; varias balanças, sendo uma decimal; ferragens; barras de aço; um cofre de ferro; carvão de cobro; uma porção de sal a granel; bebidas engarrafadas; carne de porco; diferentes peças de mobiliario; um bilhar; fita de lã, sabonetes, miudezas, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no competente processo de fallencia. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para que deduzam opportunamente os direitos que tiverem.

Dado e passado no Tribunal do Commercio, 1.ª vara do Porto, aos 19 de julho de 1920.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão,

João Antonio de Sousa Oliveira.

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Romaria de Bom Jesus do Calvario em Villa Real nos dias 14, 15 e 26 de julho de 1920.

Por este motivo effectuam-se-hão nos referidos dias e em todo o percurso os comboios mixtos n.os 1303 e 1308 da Linha do Valle do Corgo.

Porto, 24 de julho de 1920.—O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 6458

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA

153, Rua das Flores, 157

— PORTO — (5774)

NAVIO

6486 FRETA-SE um, de 280 toneladas. Tratar com Arthur Lopes & C.ª, Limitada, Rua do Mousinho da Silveira n.º 279, 1.º.

Estanho

Marca S. E. P.

99,90.° de pureza

6455 VENDEM

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

R. de Bellomonte, 12-1.º

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Romaria a Santa Martha da Falperra—(Nos suburbios da Cidade de Braga) em 29 de julho de 1920.

Por este motivo effectuam-se-hão no referido dia os comboios n.os 305 e 306 do Ramal de Braga, com o seguinte horario:

Comboio n.º 305—Partida de Nine, ás 6,56; Couto de Cambezes, 7,01; Arentim, 7,08; Ruilhe, 7,13; Tadim, 7,19; Arcozello, 7,25; Mirazgo, 7,30; Ferreiros, 7,34.

Chegada a Braga, ás 7,47.

Comboio n.º 306—Partida de Braga, ás 20,35; Arcozello, 21,10; Tadim, 21,19; Arentim, 21,31.

Chegada a Nine, ás 21,40.

Porto, 20 de julho de 1920.—O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* 6457

Cemiterio O. do Carmo

Agramente

3328 VENDE-SE terreno. Trata se, rua dos Martyres da Liberdade, 137.

Jose da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada 167 1.º.

Preciosidades artisticas

257 Esmalte Fix (Reg.) com honrosos diplomas e medalhas de ouro. Assuntos portuguezes. Vende nos joalheiros.

Vendem-se

6482 TERRENOS em Gaya, com armazem e agua abundante.

Para tratar e prestar esclarecimentos procurar Sebastião de Menezes — Café Aguia de Ouro, das 10 ás 16 horas.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Antonio Leite, chefe de districto que foi da divisão de via e obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 30 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Rosa Gomes Leite e seus filhos Joaquim, José, Maria, Maria, Maria e Maria Heleno.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 13-7-920.—O chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.* 6309

CURIA

Estabelecimento balneoterapico e 3 vilegiaturas de repouso de Mogofores

Espaço Thermal de 1920

Abrirá a 1 de junho e fecha em 31 de outubro

Carros e automoveis á chegada de todos os comboios na estação de Mogofores.

Hotel de 1.ª classe, servindo dietas Escalisadas por um chefe hydrologista.

Correio e telegrapho—Luz electrica no parque, magnifica sala de festas, sala de jogos, jogos desportivos ao ar livre, tennis, croquet, foot, patinagem, etc.

Installações modernas de duches, banhos de imersão e applicações electricas.

Massagem manual e vibratoria.

Serviço medico permanente pelo snr. dr. Luiz Navega.

A séde de urinas e tratamento de vias urinarias.

Bom ar, paisagens magnificas, clima moderado e bons passeios. 3909

Constituição de sociedade

6521 PARA os devidos effeitos se publica, que por escriptura de 5 do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu a sociedade por quotas constante dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade adopta a denominação de Empreza de Transportes L'Eclair, Limitada, e fica tendo a sua séde no Porto e o escriptorio na rua da Fabrica n.º 5-2.º andar, sem succursaes presentemente.

2.º — O seu objecto é o commercio de transportes internacionaes, terrestres e maritimos, podendo ser explorados todos os ramos de transporte, despachos e outros que á sociedade convenham.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo conta-se, para todos os effeitos, do dia um do corrente mez de julho.

4.º—O capital social é de dez mil escudos, em dinheiro e corresponde ás quotas que os outhorgantes subscreveram e desde já realisam integralmente a saber:—Ricardo de Souza Neves e Manoel Nuno Fernandes de Carvalho e Cunha, cada um, quatro mil escudos; Salvador Frederico Braga e Bazilio Torres Stockler, cada um mil escudos.

5.º—A gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação em todos os seus actos e contractos fica a cargo dos quatro socios.

§ 1.º—E' condição essencial que os socios Salvador Braga e Bazilio Torres dediquem toda a sua actividade aos negocios sociaes; quanto aos socios Ricardo Neves e Manoel Cunha, a sua acção é variavel, facultativa e voluntaria, ficando, porém, a cargo d'estes dois a caixa.

§ 2.º—Qualquer dos socios gerentes poderá firmar em nome da sociedade os documentos de mero expediente; todos aquelles, porém, que importem responsabilidade ou obrigações para ella, taes como cheques, letras ou outros documentos, deverão ser firmados por qualquer dos socios Ricardo Neves ou Manoel Cunha.

§ 3.º—E' expressamente prohibido a qualquer dos socios intervir em nome da sociedade em actos e contratos que não digam respeito aos negocios d'ella sob pena de, além de responder pela obrigação contrahida, ter de pagar á sociedade, como multa, uma importancia igual áquella porque se houver obrigado.

§ 4.º — Os gerentes são dispensados de caução.

6.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em trinta de junho de cada anno e submettidos á apreciação dos socios dentro do primeiro trimestre seguinte.

7.º—Os lucros liquidos que annualmente se apurarem terão a applicação seguinte:

a) Cinco por cento para fundo de reserva até ao limite legal e sempre que fôr preciso reintegral-o.

b) Dez por cento para o socio Ricardo Neves.

c) O remanescente se dividirá por todos os socios em partes iguaes, que na mesma proporção suportarão as perdas.

8.º — Por conta da sua participação nos lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa até á quantia de cento e vinte e cinco escudos.

9.º—A cessão de quotas fica absolutamente dependente do consentimento de todos os consocios do cedente, consentimento esse, que fica desde já dado a Ricardo Neves para ceder a sua quota a qualquer pessoa de sua familia.

10.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios poderão os herdeiros ou representantes constituir na sociedade se o quizerem consentirem todos os outros socios. No caso contrario farão estes a acquisição da respectiva quota, pagando dentro de um anno o que, por balanço, se verificar pertencer ao fallecido ou interdicto.

§ unico.—No caso da sociedade continuar com os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, não poderão estes dividir a quota devendo escolher um d'elles, de entre si, que os represente a todos na sociedade.

11.º—Qualquer socio poderá fazer supprimentos á caixa social se esta d'elles necessitar, mediante o juro annual á razão de seis por cento.

12.º—Nenhum dos socios ou seus herdeiros poderão sob qualquer pretexto requerer a opposição de selos e arrolamento dos haveres da sociedade ou por qualquer outro modo estorvar ou embaraçar o regular andamento dos negocios do seu estabelecimento.

13.º—A liquidação e partilha em caso de dissolução e tudo o mais não previsto n'este contrato será regulado p las disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel.

Pôrto, 23 de julho de 1920.

Domingos Curado.

FORDS NOVOS

Abertos e fechados

Entrega hoje mesmo 6355

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 16

Vende-se

5477 O MAGNIFICO predio onde esteve installada a PADARIA BIJOU, com frentes para as ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano, proximo á Batalha.

Construcção moderna, de sumptuosa e artistica fachada, com os melhorrs materiaes, amplissimos salões com pavimentos de rico mosaico, pateos interiores, terraço, arrecadações vastas, armazem incombustivel e uma excellente casa de habitação.

Presta-se para qualquer installação commercial ou industrial, «garage», casa de diversões, etc.

Tem telephone ligado para a rêde.

No mesmo predio encontram-se para vender, em separado, um grande cofre á prova de fogo, de duas portas, uma caixa registradora «NATIONAL» e grande porção de excellente madeira de Flandres.

Para tratar, na rua Mousinho da Silveira, 85, das 11 ás 18 horas.

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, reumathismo, gotha,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasaes, irrigações e fricções. Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—Rua da Prata, 81-1.º.

Endereço telegraphico: Comerindus—LISBOA.

Curia

PALACE HOTEL

Debaixo da gerencia de C. Wissmann

Aberto desde 1 de junho 3806

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Espera-se brevemente para receber carga.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes,

Guilherme Machado & C.ª 6521

Rua da Nova Alfandega, 108

Telephone, 1023

Traineira

6418 RECEBEM-SE propostas até ao dia 31 do corrente para a venda do vapor de pesca «São Jorge», com 20 metros e meio de quilha.

Optima e ventajosa caldeira de duas bocas de fogo, machina triplice, com rêdes e aprestos para a escada e duas redes para sardinha, com mez e meio de uso.

Pode ser visto actualmente no rio Douro (Ouro) proximo á «Draga».

Dirigir a Antonio Joaquim da Silva Luiza.

Brito Capello, n.º 105.—MATOSINHOS.

Traineiras

6461 RECEBEM-SE propostas para a venda dos magnificos vapores de arrasto «Victoria 8» e «Victoria 9», com todos os seus pertences, tendo alguns apparelhos de pescada. Podem actualmente ser examinados no rio Douro, proximo ao Caes do Biesinho.

Dirigir á Empreza de Pesca Victoria de Matosinhos, Limitada, Avenida Menores n.º 520—Matosinhos.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Horario dos comboios

Pela presente se annuncia que, a partir de 26 do corrente, os comboios n.os 1.311 e 1.312, da Linha do Valle do Corgo que, presentemente, se effectuam ás terças, quintas e sabbados, entre Villa Real e Vidago, circularão diariamente em todo o percurso, até 30 de setembro.

Porto, 24 de julho de 1920.—O engenheiro director interino, *Arthur Mendes.* 6313

Vendem-se terrenos

6447 EM frente a uma estação de grande movimento; parte propria para fabrica ou armazens, com placa do caminho de ferro em frente, podendo entrar os vagões dentro do edificio, e outra parte propria para lindas casas de vivenda.

Para tratar: no Porto (Banco Alliança), com Manoel Pereira Barata.

Compra-se

Um motor electrico de 25 H. P.

Uma serra com charriot com volante de 1 metro.

Uma serra de fita com 0,90.

Uma serra de fita com 0,80.

Uma machina de aplainar.

Um limador de serra.

Fallar na Rua de Sá da Bandeira, 120, 1.º. 6454

C. C. de F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

17.º Aditamento ao cartaz horario D 151—Tramways entre Espinho e Porto.

Desde 1 de agosto de 1920 e até aviso em contrario, são restabelecidos os comboios Tramways n.º 1513 e 1514 entre Espinho e Porto, cujas marchas a seguir se indicam:

Comboio n.º 1513 (1.ª, 2.ª e 3.ª classes)—Partida de Espinho, ás 23,45; Granja, 23,51; Aguda (ap.), 23,55; Miramar (ap.), 0,00; Francellos, (ap.), 0,04; Valladares (ap.), 0,10; Magdellos (ap.), 0,15; Coimbrões (ap.), 0,21; Villa Nova de Gaya, 0,24; General Torres (ap.), 0,28.

Chegada a Campanhã, ás 0,35, ao Porto, 0,45.

Comboio n.º 1514 (1.ª, 2.ª e 3.ª classes)—Partida do Porto ás 19,15; Campanhã, 19,30; General Torres (ap.), 19,38; Villa Nova de Gaya, 19,42; Coimbrões (ap.), 19,46; Magdellos (ap.), 19,50; Valladares, 19,54; Francellos (ap.), 19,58; Miramar (ap.), 20,03; Aguda (ap.), 20,07; Granja, 20,11.

Chegada a Espinho, ás 20,16.

Lisboa, 21 de julho de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6479

Empregado de praça

6456 PRECISA-SE que tenha muita pratica de venda de madeiras para tanoarias e marcenaria.

Garante-se bom interesse.

Informa: Rua Santa Thereza, 2.—Porto.

Fabrica Portuense de Grossarias, Limitada

(Gervide)—Villa Nova de Gaya

6491 ESCRIPTORIO: *Rua do Bomjardim, 225.*

Tomamos por encommenda qualquer typo de saccaria.

C. C. F. de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

1.ª convocação

Não se tendo realisado hoje, por falta de representação legal, a assembleia geral ordinaria, novamente convido os snrs. accionistas da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a reunir-se na séde da Companhia, praça do Coronel Pacheco, 60, no dia 9 de agosto proximo, pela 14 horas, para apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1919 e proceder á eleição do conselho fiscal.

Porto, 24 de julho de 1920.—O presidente da assembleia geral, *Dr. Abel Andrade.* 6520

LENHA

6396 HA para vender, em tóros sêccos, immediata entrega no Porto.

Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6400

Vapores a sahir

London	VARD	Entra ámanhã e carrega até quarta-feira.
London	DARINO	Esperado em 28 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em 26 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em principios de agosto.
Hull	POELDIEP	Sahe em 6 de agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1658, carga, 430—Teleg.—Landgar

Booth Line 6531

Liverpool — Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Hildebrand	Em 19 de agosto. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
	Polycarp	Em 24 de agosto. Recebe carga.
Pará e Manaus	Hildebrand	Em principios de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Nasmyth (Directo)	Em 28 de julho. Recebe carga.
Rio e Santos	Holbein (Directo)	Em 24 de agosto. Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 268$00. *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Arcajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	DAGEID	Entrou e carrega terça-feira.

Agentes 5032

Rawes & C.ª

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Joseph Boutant, ex-chefe de Serviço da Estatistica, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 30 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva D. Josephina Maria [illegible] Boutant.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 1-7-920.—O chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.* 6300

Vende-se

6327 A MAIS bella e mais completa vivenda da provincia, no concelho de Sinfães, assim como pequenas quintas, se isso convier ao comprador. Facilita-se o pagamento.

Para informações, por especial favor, com o exc.mo snr. Julio Cezar Gomes da Silva, Rua de Sá da Bandeira, 231—Porto.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido vigilante da Divisão de Material e Tracção, José Machado dos Santos, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 30 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Henriqueta de Almeida Machado dos Santos e seus filhos José e Antonio.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 7-7-920.—O chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.* 6303

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2.180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Uruguay

Commissões—Consignações

Agencia Maritima

SEGUROS — TRANSITO

A. ALBERTO GONÇALVES

1542—Rua Zabala—1546

(*Frente á Bolsa*) 5194

MONTEVIDEU

Endereço Telegraphico — SIMBOL

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna—Em 26 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Demerara—Em 21 de agosto—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 273$00

(Impostos comprehendidos)

Avon—Em 18 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul** e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 276$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 30 de julho—para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 276$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Camions novos allemães

De 5 e 3 1/2 toneladas

Marca VOMAG

5894 O QUE ha de mais sólido, mais perfeito e melhor funccionamento.

Póde-se vêr a qualquer hora e dia na

Auto Reparadora Limitada

Rua da Liberdade n.os 67 e 69

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 26 de julho.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Macció, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5962 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — Telephone, 1.579

Lloyd Brazileiro

O paquete «CUYABA» a sahir em 24 de julho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6210 Henry Burnay & C.º

Telephone, 836 — 22, Rua da Nova Alfandega

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 10:000 toneladas, a duas helices, em 27 de julho, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires, e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 273$00 6200

(Impostos comprehendidos)

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Pará-Manaus

Lugre «Manoel Pedro I.º»

Está a receber carga e sahe sem demora.

Tratar com: 6285

Marques Pinto & C.ª, Limitada

Telephone, 2070 — 121, Rua Candido dos Reis, 121

PORTO

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores regulares (semanaes)

Para: Cadiz, Sevilla, Malaga, Cartagena, Alicante, Valencia y Barcelona

Vapor «TINTORE»

A sahir em 25 do corrente.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: 6340

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Carga para LISBOA

Fragata—SERRA DE AIRE—recebe carga desde já.

Trata-se com

LOBO & FREITAS, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

Telephone n.º 4 — PORTO — 6247

The North & South Atlantic Line, Ltd.

Para ANVERS e HAMBURG

DIRECTO

Levando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Belgica.

Vapor Thorvald Halvorsen

A sahir de Leixões em 28 do corrente

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6089

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Carrega em 27 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º — Telephone n.º 470 — 6000

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christiansssund'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vap. norueguez Sanlucar Cap. Thorsen	Entrou e sahe em 30 do corrente.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfora, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco HISPANIA Cap. Carlson	Esperado em 27 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 6484

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 288$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1580 / Para passagens, 215 — 5146

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort de Douaumont—Em 28 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 6323

Ceylan—Em 2 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Kagera—Em 8 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO: R. da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa: Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1.117

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 278$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

O vapor—ADOUR—esperado em 27 de julho.

Para carga trata-se com o agente 6476

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

AMSTERDAM

Para Tanger, La Rache, Rabat, Saffi, Casablanca e Mogador

O vapor hollandez «PLUTO»

Esperado em 27 do corrente.

Para carga e todos os esclarecimentos, dirigir aos agentes

6485 JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega 4-1.º

OPORTO OIL COMPANY

(Em organisação)

S. A. R. L.

CAPITAL 10:000 contos, podendo ser elevado a 100:000

(Emissões em séries de 5:000)

SÉDE PROVISORIA: **Rua de Bellomonte, 73** ✱ ✱ End. telegraphico: **CARBURO**

PORTO **PORTO**

REFERENCIAS:

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Nossos banqueiros e accionistas

Em vista do acolhimento que temos tido, resolvemos que o capital podésse ser elevado a 100:000 contos

Importação e exportação

Os lucros ficam no paiz

Navios proprios. Edificios proprios. Delegações no estrangeiro Agencias em todo o paiz, ilhas e colonias

Importadores de Petroleo, Gazolina, Oleos lubrificantes, Drogas e Productos Chimicos, Ferro e todos os Metaes

Exportadores de todos os productos continentaes e coloniaes

Tendo chegado ao nosso conhecimento que em varios pontos do paiz e, especialmente, em Lisboa, muitas pessoas desejam ainda fazer a sua inscripção, sendo-nos manifestado pelos nossos correspondentes a impossibilidade material de tempo para percorrerem a provincia nos curtos prasos que fixamos e, não desejando esta Companhia que os interessados nos materiaes a explorar e aquelles que com sympathia vêem a creação da nossa empreza como uma necessidade nacional, deixem de fazer parte da mesma como seus accionistas ou como seus futuros clientes, resolveu abrir a

SUBSCRIPÇÃO AO PUBLICO

SÓMENTE PARA 30:000 ACÇÕES DE 100$00 CADA UMA

(Sujeito a rateio)

Os accionistas terão direito a dividendo por duas fórmas:

O 1.º na proporção das compras que tenham effectuado na Companhia

O 2.º na proporção do capital que representarem como accionistas, ficando a estes garantido um dividendo nunca inferior a 6 % ao anno

A subscripção ao publico está aberta: A'MANHÃ E DIAS SEGUINTES

Com encerramento no proximo SABBADO, 31 DO CORRENTE

(Depois d'este dia não tem logar qualquer pedido de inscripção)

No Porto:

Rua Infante D. Henrique, 31-1.º—Exc.mo Snr. Alberto Magalhães—Telephone 349.

Rua de Bellomonte, 73 (séde provisoria da Oporto Oil Company).

Em Lisboa:

Rua da Magdalena, 48-1.º—Exc.mo Snr. Alvaro Lavandeira—Telephone 3:995-C

Rua de S. Nicolau, 50 a 52—Exc.mos Snrs. Costa & Coelho, antiga firma José da Costa & C.ª, Suc.—Telephone 3:902-C

FORMA DE PAGAMENTO:

No acto da inscripção	25$00
Em 16 de agosto	25$00
Em 15 de setembro	50$00
Total	100$00

As pessoas da provincia que desejem subscrever-se queiram ter a bondade de dirigir os seus pedidos pelo correio, directamente á séde provisoria da OPORTO OIL COMPANY, á rua de Bellomonte, 73—PORTO.

6802